



Revela estudo da Universidade

Aveiro é «centro capital» para implantação de empresas

A região de Aveiro reúne as condições necessárias para vir a ser o «centro capital» das futuras pequenas e médias empresas — afirma um estudo da Universidade de Aveiro. A localização, as estruturas de apoio, os recursos huma-

nos, a Universidade e os investimentos em curso na região são algumas das razões que o estudo aponta para justificar a definição de Aveiro como um «centro capital» para a implantação de futuras pequenas e médias empresas.

(Cont. na última página)



JACARTA — Moda: Modelos indonésios com vestidos do costureiro Ivan Tirta.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Morreram 68 brasileiros em desastre ferroviário



(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

PIDDAC/87: desbloqueados 125 milhões de contos

Oitenta por cento das verbas previstas no Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central para 1987 foram ontem desbloqueados pelo secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional — disse fonte oficial.

Cento e vinte e cinco milhões de contos, respeitantes a investimentos em 550 projectos, foram desbloqueados em despacho de Silva Peneda, com data de ontem — acrescentou o informador.

O total do Plano de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central para este ano (PIDDAC/87) é de 140,6 milhões de contos, pelo que o despacho do secretário de Estado inicia a execução em cerca de 80 por cento as verbas globais previstas.

Os investimentos a cargo da Administração Central crescerão, em 1987, cerca de 16 por cento, comparados com 1985, ano em que esse aumento foi de cerca de 60 por cento em relação a 84.

Alvo frequente de críticas por parte de departamentos de Estado que administram directamente os investimentos públicos, o PIDDAC tem sofrido nos últimos anos grandes atrasos de execução.

Silva Peneda trabalhou nos últimos meses a reformulação e simplificação de toda a burocracia que envolve o desbloqueamento de verbas, sendo inédita a celeridade deste PIDDAC/87, quase completamente executado mês e meio após a sua entrada em vigor.

Ex-mulher de Barnard escolheu «coração» português

Bárbara Barnard, ex-mulher do pioneiro das transplantações cardíacas, Chris Barnard, casou-se com o português Joe Silva, numa Igreja católica de Joanesburgo — revela o «Sunday Times» de Joanesburgo.

O médico Chris Barnard, professor de Cirurgia, enviou, da Cidade do Cabo, uma mensagem de felicidades ao casal.

Bárbara e Chris Barnard, que estiveram casados 12 anos, divorciaram-se em 1982.

O jornal refere apenas que o novo marido de Bárbara é um «homem de negócios português» que a conheceu em 1982 na Cidade do Cabo.

No Tribunal de Faro

Penas entre oito e onze anos de prisão para traficantes de droga

Um português e três holandeses, implicados num caso de tráfico de droga, foram ontem condenados a penas entre oito e onze anos de prisão pelo Tribunal de Faro.

O cidadão holandês Foppe de Jonj, considerado como «cérebro» do grupo, foi condenado a 11 anos de prisão, enquanto os restantes elementos, o português Isidoro Baptista e os holandeses Johannes Verhagen e Petrus Janssen, foram condenados a oito anos de prisão.

A decisão do Tribunal veio confirmar as penas aplicadas aos mesmos indivíduos em julgamento efectuado em Janeiro de 1985 e que agora foi repetido, por deliberação do Tribunal da Relação de Évora.

A deliberação ficou a dever-se ao facto de o Tribunal de Segunda Instância ter considerado existirem irregularidades no processo, nomeadamente nas respostas aos quesitos e em matérias relacionadas com a inquirição de testemunhas pela Polícia Judiciária na Holanda, Dinamarca e Alemanha Federal.

O caso teve início em Abril de 1984, quando a Polícia Judiciária apreendeu 129 quilos de haxixe, parte do qual numa viatura que tentava passar a fronteira de Vila Real de Santo António.



LIMA — Polícia de choque lança granadas de gás lacrimogéneo sobre estudantes que protestavam contra buscas nas Universidades com o objectivo de prender guerrilheiros do Sendero Luminoso.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Por que se corre para o Banco de Urgência?

António dirigiu-se ao Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, verificando que aí se encontrava muita gente, apelou para a "esperteza saloia". Regressou a casa, chamou uma ambulância e foi conduzido de novo ao Banco de Urgência. Por ter chegado numa ambulância, o que pressupõe uma certa gravidade, foi logo atendido.

- De que se queixa?
- Tenho uma dor no pescoço.
- Quando é que começou?
- Há 15 dias.
- !!!?

Não se trata de mera prosa ou ficção. Casos como este sucedem diariamente naqueles serviços.

"No ano passado, estes serviços registaram uma afluência de 65.756 doentes mas, provavelmente, nem metade chegaria a ter necessidade disso" - comenta o dr. Carlos Correia, director dos Serviços de Urgência do Hospital de Aveiro.

Em que se baseia para esta afirmação?

- "Repare-se no seguinte. Em Janeiro deste ano foram atendidos 6.235 pessoas, mais mil do que em idêntico mês do ano passado, no entanto apenas 727 se apresentavam em estado de inspirar os cuidados imediatos que norteiam a existência destes serviços" - explica.

Pode-se assim partir do princípio que as pessoas usam e abusam do Banco de Urgência. Porquê?

- "Tudo começa porque as pessoas nutrem um sentimento contrário em relação aos cuidados primários, ou os serviços respectivos não funcionam como deve ser.

Elas sabem que se vierem aqui, acabam por ser tratadas e medicamentadas, demore o tempo que demorar. Penso que é uma situação, ou solução, injustificada porque Aveiro não é dos pontos do país onde as listas de espera para as chamadas "consultas da caixa" tenham longas listas de espera.

É claro que não nos ficaria bem dizer a essas pessoas que fossem para casa, e consultassem outros serviços, já que aqui estão tratamo-las, mas penso que tem de começar a haver um bloqueio nessas admissões."

CRIAR CENTROS DE ATENDIMENTO PERMANENTE

Sem ser em estado grave, ou com doença súbita, as pessoas continuam a procurar os serviços de urgência para uma consulta rápida, e parece-nos que esse bloqueio, ou triagem, seria difícil. Como se resolveria o caso?

- "O problema pode ser resolvido pela criação de centros de atendimento permanente, situados fora do Hospital.

Exceptuando os casos graves, provenientes de acidentes, intoxicações e outros, que o pessoal das ambulâncias até sabe reconhecer, os doentes deveriam ser encaminhados para esse centro de atendimento, consultados aí e encaminhados para os serviços respectivos.

Esta é a solução encontrada em alguns países e que já começa a ser experimentada em Portugal.

Há que disciplinar a utilização dos Bancos."

Com esta explicação, o Dr. Carlos Correia, indicou a forma como se pode aliviar a pressão nos Bancos de Urgência, a nosso lado, o enfermeiro-chefe daqueles serviços, denotava idêntica opinião e acrescentava:

- "Esses centros de atendimento podem colmatar uma outra lacuna.

Como é que um doente sujeito a tratamentos diários como a mudança de pensos, e outros, pode fazer os respectivos tratamentos se os centros de saúde estão encerrados aos fins de semana?

Não se pode pedir a ninguém que não adoeça aos fins de semana. Por outro lado, o horário dos centros de saúde, das chamadas consultas da caixa, só por si, é um impecilho para muita gente.

Nós é que não podemos continuar a aguentar com toda esta carga. Criem esses centros de atendimento, e mantenham-nos abertos até à meia-noite" - refere Elisio Pires da Rosa.

O MÉDICO NÃO DEVE VER MAIS DE 50 DOENTES EM 24 HORAS

Para atender às centenas de pessoas que diariamente se deslocam ao Banco de Urgência como é que estão organizados os serviços?

- "Temos duas equipas de serviço. Uma destinada aos casos graves e uma outra para atender aos casos, que como já afirmei, deviam ter sido atendidos por outros serviços.

Durante 24 horas estão de serviço um cirurgião, um internista, um obstetra e um pediatra. De prevenção fica um ortopedista, um anestesista e um cardiologista. Os médicos das restantes especialidades apenas aparecem quando solicitados" - explica o Chefe dos Serviços de Urgência.

Há médicos em quantidade para este serviço sem que haja uma sobrecarga demasiado dura?

- "Sabe-se que num espaço de 24 horas, nenhum médico deve ver mais de 50 doentes, aliás, na maior parte dos países da CEE os médicos só vêm 10 doentes nesse espaço de tempo.

Aqui no banco, cada médico vê uma média de 100 doentes em 24 horas, o que significa que precisávamos do dobro dos actuais." - comenta o dr. Carlos Correia.

Apesar dessa falta de médicos, o ministério da tutela continua a afirmar que não há falta de médicos. Sim ou não? - "Com os serviços de urgência a funcionarem nos moldes actuais, há falta, e temos que recorrer a médicos contratados.

Se de facto abrirem os centros de atendimento, eles deixarão de fazer tanta falta aqui, mas, em contrapartida, deverão ser colocados nesses centros. De momento a verdade é que eles fazem falta, e nós temos que continuar a contratá-los.

Os serviços de saúde têm que ser reorganizados, estruturados como deve ser, mas não se podem começar as mudanças por esse ponto." - responde o responsável pelo serviço de urgência.

PASSAR POR CULPADO SEM O SER

Muitas pessoas queixam-se que passam muito tempo à espera de atendimento na Urgência. Porquê?

- "As pessoas têm de compreender que não podem ser sempre atendidas pela ordem de chegada, mas sim pela gravidade do caso.

Se nos aparecerem sinistrados em estado grave, por exemplo, eles terão que passar à frente das outras pessoas.

Por outro lado, um único doente pode ocupar um médico durante bastante tempo, daí que por vezes se tenha de esperar e bastante" - esclarece o Dr. Carlos Correia.

"Normalmente são as pessoas que não estão em estado grave que fazem essas reclamações.

É sempre assim, quando não as conseguimos atender com a prontidão que desejam, nós somos os culpados de tudo quanto acontece. No entanto, é preciso frisar que esses doentes deveriam dirigir-se a outros serviços e não ao banco de urgência." - acrescenta Emilio Rosa.

SÓ DEPOIS DE UMA REESTRUTURAÇÃO SE PODE FALAR DE MÉDICOS A MAIS OU A MENOS

Tem-se falado muito dos médicos, e tem-se vindo a afirmar que nem sempre se encontram nos hospitais, existe uma certa falta de assiduidade e outras acusações. Sobre esta questão o Dr. Carlos Correia, tem a seguinte opinião:

- "É provável que um médico ou outro se ausente do serviço, se não tiver nada a fazer, embora isso seja impossível em determinados serviços como este.

O que os acusadores não dizem, ou não querem dizer, é que há muitos médicos que fazem horas a mais, voluntariamente, para assistir aos doentes. Também não se faz referência ao número de horas que os médicos passam a estudar para resolver este ou aquele caso que lhes aparece. Também não se faz referência ao facto de não possuímos uma biblioteca técnica devidamente equipada, o que nos obriga a enormes despesas com a aquisição de livros, que na maior parte dos casos custam dezenas de contos.

Enfim, é um conjunto de trabalhos e despesas extras, às quais não se costuma dar muita importância, mas que, moralmente, e apenas moralmente, somos obrigados a fazer.

Não culpem os médicos por tudo quanto está mal nos serviços de saúde. O que é necessário é uma reestruturação do sistema em Portugal, que deixem de existir desfasamentos entre os diversos serviços.

Só quando essa reforma e reestruturação for feita, é que se pode falar de médicos a mais ou a menos."

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Vítima de atropelamento ocorrido em Oiã, deu entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro e ficou internada, Vera Lúcia Vidal Santos, de 15 anos, empregada de balcão, residente em Silveiro-Oiã.

AGRESSÃO

Maria Isilda Fernandes Sousa, de 40 anos, casada, doméstica, residente em Eixo, recebeu tratamento no serviço de urgências daquele hospital, vítima de agressão e pôde regressar à sua residência depois de assistida.

ACIDENTE DESPORTIVO

Joaquim Pinto Oliveira, de 53 anos, casado, instrutor, residente em Santa Maria da Feira, recebeu tratamento naquele serviço de urgências, vítima de acidente desportivo e pôde seguir o seu destino.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele serviço de urgências, vítimas de acidentes de trabalho, tendo regressado às suas residências depois de assistidos:

João Manuel Marques, de 25 anos, casado, torneiro mecânico, residente em Taboecira; Luis Manuel Neves Soares, de 22 anos, operário, residente no Viso-Esgueira; e Rosa Lúcia Fonseca Pino, de 21 anos, casada, manipuladora, residente em Malhada-Ílhavo.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele serviço de urgências e puderam regressar às suas residências:

Nuno Filipe J. Oliveira, de 7 anos, estudante, residente em Fonte de Angeão-Vagos; Maria de Fátima Cruz Pinto, de 18 anos, doméstica, residente em Verdemilho; Celestino Martelo, de 65 anos, casado, serralheiro, residente na Gafanha da Nazaré; Porcina Meireles Rebelo, de 79 anos, viúva, doméstica, residente na Quinta do Picado; Maria Manuela Gaspar Madeira, de 62 anos, viúva, residente nesta cidade; e ficou internada, Leontina Oliveira Sousa, de 73 anos, residente nesta cidade.

NECROLOGIA

MARIA ROSA DA SILVA MOTA — Faleceu no passado dia 17 Maria Rosa da Silva Mota, de 80 anos, natural e residente em Aguas Boas (Oiã). A extinta era mãe de Manuel da Silva Mota e o seu funeral realizou-se ontem, da sua residência para o cemitério de Oiã. Tratou a Agência Funerária Bartolomeu, Oiã.

PELA PSP

AVEIRO

INTERIOR DE VEÍCULO ASSALTADO

Maria Margarida Carvalho da Purificação, residente em Aveiro, comunicou à PSP que desconhecidos no dia 16 deste mês lhe haviam furtado do interior do seu veículo vários artigos.

O carro de Maria da Purificação encontrava-se estacionado junto à Escola Secundária de Esgueira, tendo sido avaliado o furto em cerca de 4.500\$00.

ESPINHO

CASA DE PASTO ALVO DOS LARÁPIOS

António Pacheco da Rocha, residente em Espinho, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por estes haverem entrado no seu estabelecimento, de onde furtaram vários artigos.

Os larápios entraram por meio de arrombamento na casa de pasto de António Rocha, tendo sido avaliado o furto em cerca de 15 contos.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A Polícia de Segurança Pública, na sua área de actuação, nas últimas 24 horas registou 3 acidentes de viação.

Destes acidentes resultou um ferido ligeiro, não havendo mortes a registar.

BOMBEIROS DE VAGOS

Uma chamada para incêndio

Os Bombeiros Voluntários de Vagos foram ontem chamados a extinguir um incêndio que deflagrou numa oficina de automóveis.

Localizada no lugar de Canto Calvão, Calvão, apenas ardeu o forro da oficina e estofos de veículos.

Os Bombeiros de Vagos em cerca de meia-hora dominaram o sinistro, não havendo danos pessoais a lamentar.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 505

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suedena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Prossegue a cooperação entre as Universidades de Aveiro e do Quebec

No âmbito do Acordo de Cooperação Universitária, celebrado em Trois-Rivières entre a Universidade de Aveiro e a Universidade do Quebec, deslocou-se recentemente a Aveiro o Prof. Jean Luc Gouveia, do Departamento de Ciências da Educação daquela Universidade do Canadá.

O Prof. Jean Luc Gouveia reuniu-se com o Reitor da Universidade de Aveiro

e ficou acordado o projecto de criação do Centro de Estudos sobre a Educação e Cultura do Quebec na Universidade de Aveiro.

Ficou também estabelecida a deslocação do futuro responsável pelo referido Centro à Universidade do Quebec, com vista ao estabelecimento das bases de uma pesquisa comum no domínio das Ciências da Educação.

Lançada ontem a primeira pedra do Centro de Formação Profissional de Águeda

Realizou-se ontem, a cerimónia do lançamento da primeira pedra do Centro de Formação Profissional de Águeda, empreendimento cuja construção se iniciou recentemente e que, segundo as previsões das entidades responsáveis estará concluído no próximo mês de Dezembro, prevendo-se a sua abertura para o princípio do ano de 1988. A instalação deste Centro de Formação Profissional em Águeda vem pôr cobro a um dos maiores problemas da indústria da região, a falta de mão-de-obra especializada, sendo de salientar a acção desenvolvida pela Associação Industrial de Águeda que, ao longo de 5 anos, pugnou junto do Estado português pela concretização desta lacuna.

Estiveram presentes à cerimónia o presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional, Alvaro Martins, o vice-presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro, Ivo Portela, os presidentes da AIA e da Câmara Municipal, respectivamente, Augusto Gonçalves e José Júlio Ribeiro, e, ainda outras entidades da região.

Após o gesto simbólico do lançamento da primeira pedra, realizou-se um almoço na Pousada de S. António, em Serém, no final do qual se registou uma série de intervenções.

TERMO DUMA LUTA QUE DUROU 5 ANOS

O presidente da AIA, Augusto Gonçalves, na sua intervenção, começou por referir que «este era um momento particularmente caro à AIA», acrescentando que «o lançamento da primeira pedra significa o termo de uma luta que durou 5 anos». Mais adiante, Augusto Gonçalves considerou que «a AIA, sempre atenta às dificuldades do meio industrial aguedense, pautou, sempre, a sua actuação no sentido de suprir essas dificuldades». Prosseguindo, o presidente da AIA apontou que «a formação profissional é uma das principais carências da indústria da região», considerando ainda que «com a acção desenvolvida pela AIA no sentido da implantação do Centro de Formação foi dado um contributo precioso para as colmatar».

A finalizar, Augusto Gonçalves agradeceu ao IIEFP e à Câmara Municipal de Águeda pelo «empenho demonstrado para ultrapassar alguns problemas que surgiram».

MANTER UM DIÁLOGO PERMANENTE COM AS INSTITUIÇÕES

José Júlio Ribeiro, presidente da edilidade aguedense, afirmou que «esta cerimónia só foi possível devido à atitude realista e acolhedora do presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional quando abordado pela urgência da implantação de um Centro de Formação Profissional em Águeda». De seguida, aquele autarca referiu-se ao «mérito do Executivo camarário anterior» em todo o processo, o qual, lado a lado com a AIA, desenvolveu a ideia de concretizar o empreendimento.

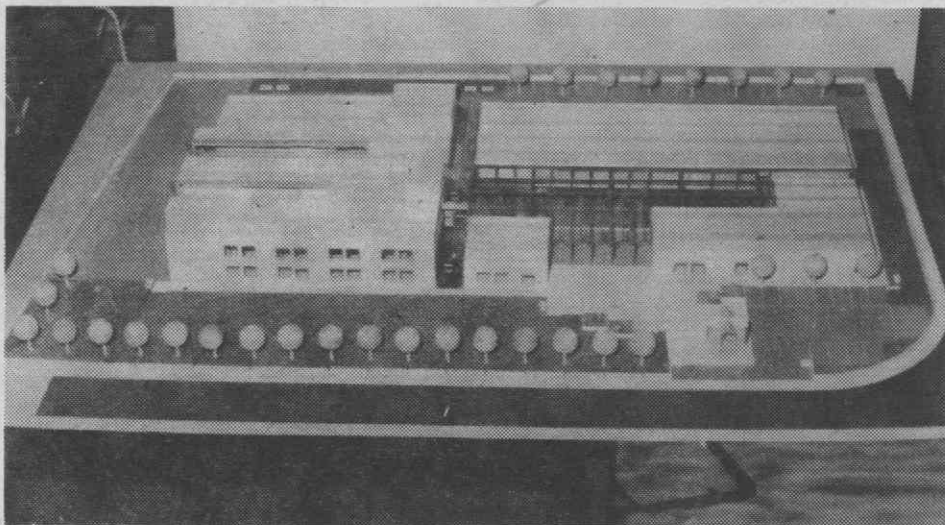
Prosseguindo, José Júlio Ribeiro considerou que «a Câmara Municipal tem apostado sempre no diálogo com as instituições», acrescentando que «é neste diálogo permanente que se poderá obter alguns milagres em Águeda-concelho, de modo a acompanhar a iniciativa das suas gentes». José Júlio Ribeiro considerou o concelho de Águeda como «uma região extremamente crítica, não desfavorecida nem crítica de montanha, pelo desenvolvimento que as suas populações lhe

Jornada sobre «A Agricultura no Desenvolvimento Regional» foi adiada

A Câmara Municipal de Estarreja acaba de comunicar o adiamento da Jornada de Informação e Esclarecimento, dirigida aos agricultores da zona ribeirinha.

A referida jornada, subordinada ao tema «A Agricultura no Desenvolvimento Regional», estava marcada para o próximo dia 20 do corrente e foi adiada para o dia seis do próximo mês de Março.

O adiamento deve-se ao facto da data inicialmente prevista coincidir com a realização em Aveiro do Congresso da C.A.P.



A maquete do Centro de Formação Profissional de Águeda.

deram», adiando alguns problemas «exógenos à capacidade de intervenção de qualquer autarquia», como, por exemplo, a rede viária e a poluição.

A finalizar, o presidente da Câmara de Águeda desejou que o Centro de Formação Profissional se vire para a actividade agrícola e florestal também, no sentido de uma «diversificação da produtividade na região e de uma maior defesa da competitividade a nível internacional», acrescentando ainda que «a Câmara Municipal continuará a acompanhar a AIA, a trabalhar em grupo, trabalho sem o qual, não se podem realizar obras como o Centro de Formação Profissional».

VAI SER CRIADO UM CENTRO DE EMPREGO EM ÁGUEDA

Álvaro Martins, presidente do IIEFP, começou por referir que «se as instalações vierem a ser bem utilizadas, não é só a região que ganha com isso, mas todo o País», acrescentando que «é agora necessário repensar as especialidades de formação a ministrar no Centro», contando, para o efeito, com a colaboração da AIA.

Álvaro Martins, depois de salientar que «a AIA tem desempenhado algumas tarefas que tradicionalmente cabem ao IIEFP», anunciou que, em breve, «reconhecendo a dimensão económica da região», vai ser criado, em Águeda, um Centro de Emprego, estrutura já há muito necessária e que, como o orador referiu, tem vindo a ser substituída pelo Departamento de Selecção de Pessoal da AIA, um verdadeiro instrumento de gestão do mercado de emprego.

ALGUNS DADOS SOBRE O EMPREENDIMENTO

O Centro de Formação Profissional de Águeda ocupará uma área total de 8 mil metros quadrados, dividida por cinco zonas: administrativa (250 m²), social (656 m²), pedagógica (2.320 m²), de alojamento de função (90 m²) e de equipamento diverso (1.196 m²). O seu custo

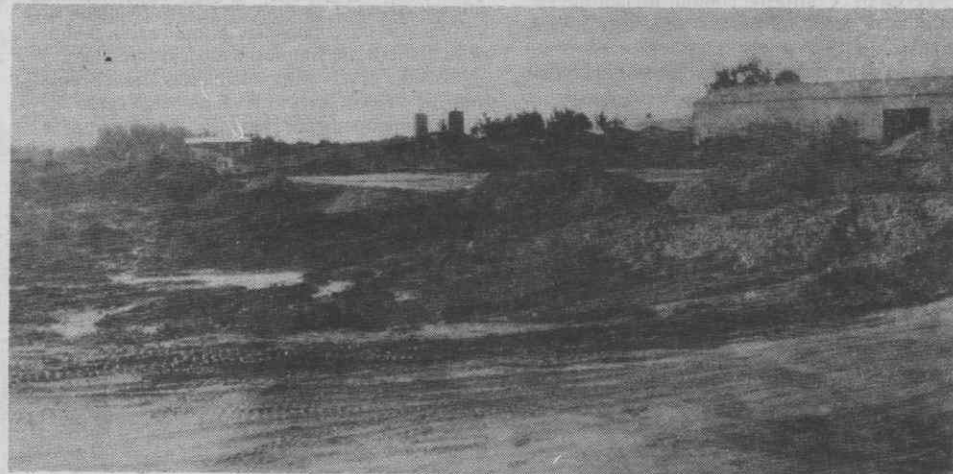
orça em cerca de 250 mil contos, montante financiado em 25 por cento pelas Comunidades Europeias e, em 75 por cento, pelo Estado português.

Aquele estabelecimento de ensino profissio-

nal formará aprendizes (a partir dos 14 anos), jovens (dos 16 anos aos 25 anos) e adultos (mais de 25 anos), sendo ministrados cursos nas áreas de qualificação, aperfeiçoamento, reconversão, promoção e reciclagem. Na área da qualificação, a aprendizagem terá como objectivo a qualificação de jovens saídos do actual sistema de escolaridade, utilizando um esquema de alternância, que terá a duração de 2 anos. No que respeita à qualificação de adultos, a sua formação será fundamentalmente prática (80 por cento da carga horária) e compreenderá a tecnologia, o desenho, o cálculo aplicado e a segurança e higiene da profissão.

O aperfeiçoamento, a reconversão, a promoção, a reciclagem e outros tipos de formação que eventualmente venham a surgir, serão programados consoante as necessidades da região, podendo ser realizados quer em horário normal, quer em folgas do sistema proposto, ou, ainda, em horário pós-laboral ou fins-de-semana.

Os fluxos de entrada anual de formandos, na área da aprendizagem de jovens, cifram-se em 24 serralheiros mecânicos, 24 serralheiros de cunhos e cortantes, 36 torneiros e 12 fresadores. Quanto à formação de adultos, o fluxo de entrada será de 30 serralheiros civis.



O local onde será construído o Centro.

poligrupo

Uma das maiores empresas de vendas em grupo. Forte implantação em todo o país. Moderna, dinâmica, inovadora.

VENDEDORES AVEIRO

PRETENDEMOS:

- Pessoas dinâmicas, com gosto pelo cargo e facilidade de expressão, desenvolvendo o seu trabalho de contactos pessoais com autonomia.
- Capacidade de organização, tendo em vista os objectivos profissionais propostos.
- Bom nível e formação adequada.
- Experiência e disponibilidade imediata são factores de preferência.

OFERECEMOS:

- Curso de formação e apoio contínuo.
- Período experimental remunerado.
- Ordenado base acima da média.
- Comissões sobre Vendas.
- Prémios de produtividade.
- Boas condições de trabalho para desenvolver a actividade proposta.

Entrevistas dia 23/2/87 das 10h às 13h e das 14h às 19h na Rua Luís Gomes de Carvalho, 14-16 — Aveiro

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Na Lota de Aveiro deram ontem entrada dois barcos de pesca de arrasto costeiro, o «Conceição Maria Vilarinho» e o «Ria Mar», que descarregaram um total de 13.175 kg de pescado num valor global de 1.024.010\$00.

A pesca artesanal apenas rendeu 1.600\$00 da venda de 20 kg de búzios.

Movimento no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem deram entrada no Porto de Aveiro os navios «Kay-L», alemão, que entrou em lastro e o «Tin Thielman», também alemão e em lastro.

Sairam, por sua vez, os navios «Patricia ZS», do Chipre, com um carregamento de madeira, o alemão «Delta», que saiu em lastro e o cipriota «Rifer Merchant», também em lastro.

O comportamento das crianças nos hospitais

Muito mais frontais que os adultos, as crianças revelam sem artifícios as suas diferenças de carácter, especialmente se se encontram num meio que lhes não é familiar. É o caso de um hospital. Consciente deste facto, o cirurgião-pediatra Stanislav Doletski conseguiu depois de vários anos de análise do comportamento dos seus doentes, definir as características-tipo dos vários grupos de crianças.

OS INVESTIGADORES

Trata-se do grupo menos numeroso. Estas crianças actuam de um modo geral sozinhas, quanto muito em grupos de duas ou no máximo três.

Como dispõem de tempo, dedicam-se ao estudo de fenómenos ou objectos incompreensíveis para eles. Desapertam parafusos, introduzem objectos nas tomadas, compreendem rapidamente que o aparelho de rádio deixa de funcionar quando se desliga a ficha. Cortam o fio da electricidade para ver o que acontece. Claro são «investigadores»!

A título de exemplo, o dr. Doletski recorda que um dia, surgiu no hospital, um rapazito de 10 anos respirando com dificuldade. De acordo com o relato dos pais, ao voltar da escola, a criança não quis almoçar e adormeceu. A mãe só se percebeu de que havia algum problema pelos seus gemidos. Conforme contou, tinham-lhe estado uma faca, na escola, mas não deitara angue.

— «Porque mentiste à tua mãe?» — perguntou o médico.

«Eu tinha uma pistola e ela disparou-se».

A arma carregada com um parafuso ao disparar-se, alojou-se no diafragma, provocando uma forte hemorragia interna.

GENTE DE ACÇÃO

Estão sempre preocupados com assuntos importantes». Discutem o jogo de futebol, ajudam as enfermeiras, trocam objectos de «valor». Lesmo as crianças mais pequenas, deste grupo, possuem características idênticas. Podem passar horas seguidas a roer a pata de um elefante de borracha ou a tentar arrancar a cabeça a uma boneca. São diligentes, honestos e não perdem tempo. O seu futuro está assegurado. Uma pessoa ativa nunca se perde.

Outro exemplo. Uma pequenita de dois anos regressa ao hospital para ser observada. Segundo o primeiro diagnóstico previa-se um tumor na garganta. Situação estranha numa criança desta idade. Situação tanto mais estranha se atendermos ao facto de que o tumor, situado no céu da boca, tinha o aspecto de uma semi-esfera rosada com na mancha escura no centro. Parecia mais uma

cartilagem. De repente, o médico lembra-se... pega numa pinça. Tratava-se simplesmente do olho de uma boneca que, sem ninguém se aperceber, se alojara no céu da boca.

Segundo conta o médico, houve um período em que comparava as crianças, principalmente as mais pequenas, a pegas ou avestruzes, pois são atraídas por tudo o que brilha e comem tudo o que encontram. O dr. Doletski chegou a coleccionar os objectos extraídos do esófago das crianças — moedas, medalhas, pequenas colheres. «O pior é quando os objectos não seguem a sua via natural, em particular as moedas pequenas e se alojam no esófago acabando por deteriorá-lo».

OS «INTELECTUAIS»

Assistem em silêncio às discussões entre as outras crianças ou então dissertam sobre um determinado tema. Se a conversa reveste um carácter aberto descobre-se facilmente quando num grupo de crianças existe uma personalidade «particularmente forte». Surgem então conhecimentos e associações que ninguém espera. E, não são poucas as crianças que se enquadram neste grupo. Seria talvez mais correcto entendermos por intelectuais, a capacidade inata do ser humano possuir em si próprio um determinado conjunto de qualidades e conhecimentos.

OS MEDROSOS

São poucos, mas existem. Têm medo de tudo sem excepção. Das injeções, dos tratamentos, das palavras desconhecidas. É inútil explicar-lhes os factos, porque simplesmente não acreditam.

«Siim, já sei» respondem estas crianças perdidas de medo. Temem levantar-se da cama depois de uma operação. Não é que lhes doa, mas, e se rebentam os pontos?

OS MIMADOS

Mantêm-se sentados na cama ou caminham com passo inseguro, lêem afastados dos outros. Mas, nos seus olhos reflecte-se a ternura. Se quisermos ganhar a confiança de uma destas crianças, basta aproximar-nos e falar-lhes de forma agradável, acariciá-los. Procuram de imediato o calor físico e a ternura. Uma pequena aproximação é-lhes absolutamente necessária. Melhora o estado de espírito, aumenta o apetite, curam-se mais rapidamente.

OS IMPULSIVOS

Nada é observado tranquilamente. Tudo é «magnífico», «admirável», «repugnante». Se algum dia ao entrar na sala lhe disserem «diga a essa criança que não volte a fazer isso», de certo, se trata de uma pessoa deste tipo. Estas pessoas são normalmente difíceis — em casa, no hospital ou no trabalho.

No entanto, são as primeiras a reconsiderar e a reconhecer a sua culpa.

OS «ANARQUISTAS»

Existiram desde sempre pessoas indisciplinadas. Não toleram qualquer forma de autoridade e nas crianças, esta tendência surge com maior relevo. Resistem a propósito de tudo «não quero levantar-me!», «não quero ir ao médico». Se tentar explicar a um «anarquista» que não está a proceder bem, parecerá que aceitou tudo o que se lhe disse. Responderá de imediato que ouviu tudo mas, na verdade não ouviu nada. Encontra-se inteiramente submetido ao seu modo de ser.

OS NEUROPATAS

Não lhes podemos chamar medrosos, embora existam alguns entre eles. Depois de se conhecerem melhor verifica-se que são excelentes pessoas. No entanto, a sua natureza leva-os a darem atenção a tudo o que os rodeia. São os ruídos, os gritos, os odores estranhos. Enervam-se, fazem perguntas. «Em que sala fico?», «Que tem aquele miúdo?», «Quando vou ser operado?», «Quem é que me vai tirar os pontos?».

OS INDIFERENTES

Com estes tudo é mais simples, não dão muito trabalho. Abrem, indiferentes, a boca quanto têm

de tomar os medicamentos. Recebem com indiferença um novo companheiro.

Quando crescem, mantêm, normalmente, a mesma característica, mesmo quando a vida lhes exige opções concretas.

CRIANÇAS VULGARES

A maioria das crianças enquadram-se, contudo, neste grupo. São as crianças que choram em situações difíceis ou riem quando é caso disso, que permanecem sentadas a ler ou a estudar durante algum tempo. Gritam ou brincam nos períodos de maior energia, ou quando algo as desgosta e precisam expandir-se.

Não são muito fáceis num hospital. Nem sempre reagem como o médico mais gostaria. Mas, reagem como crianças normais. Cada idade tem as suas próprias características e diferenças específicas o que complica, por vezes, o trabalho dos médicos e das enfermeiras.

É evidente que esta é, apenas, uma ideia sumária das características infantis, seleccionadas de acordo com a experiência, específica, de um cirurgião. Não se trata de uma classificação científica, como já referimos, ou de uma síntese. Só os psicólogos, os psiquiatras, os pedagogos a podem fazer.

As crianças podem ser observadas por ângulos diferentes. E o ponto de vista de um cirurgião é com certeza muito limitado... (N)

Macau vai ter aeroporto



O Governo de Macau está a estudar a hipótese de construção de um aeroporto naquele território e está decidido a concretizar o projecto, disse ontem o secretário-adjunto de Macau, Carlos Monjardino.

Monjardino admitiu que o projecto defronta grandes dificuldades, nomeadamente o investimento inicial e o custo do aterro, «que é fabu-

loso», já que, o aeroporto não será construído em terra firme.

A sua concretização depende do apoio da iniciativa privada e de garantias da República Popular da China, o que já aconteceu, que possibilitem a sua rentabilização, autorizando voos para Xangai, Cantão e Pequim, referiu.

O aeroporto será utilizado para o transporte de carga e de passageiros, tendo Carlos Monjardino alertado para a necessidade de modificar o perfil do turista que visita Macau que, na sua quase totalidade é jogador, oriundo em 90 por cento de Hong Kong.

«Se até ao final do século esse fluxo proveniente de Hong Kong diminuir, Macau irá ressentir-se», pelo que se torna necessário começar a atrair turistas de outras nacionalidades, nomeadamente japoneses, malaio e filipinos.

O secretário-adjunto disse que, dos contactos já estabelecidos, é possível admitir a concretização de investimentos chineses no sector hoteleiro em Portugal, existindo igualmente a possibilidade de ser instalada em Macau uma fábrica de calçado com tecnologia portuguesa.

A constituição de «joint-ventures» no sector das cerâmicas e a possibilidade de componentes electrónicos de origem chinesa, vendidos a preços muito baixos, serem montados em Portugal foi também admitida por Carlos Monjardino.

Antes do final da visita, que termina no dia 22, os empresários de Macau e da República Popular da China, terão um novo encontro com representantes do Instituto de Investimento Estrangeiro.

Carlos Monjardino disse também que a Fundação Oriente vai ter a sua sede em Lisboa, embora ainda não tenha existência legal e vai dispor de uma dotação inicial de 12 milhões de patacas.

O seu objectivo será manter a presença portuguesa naquela zona do globo, principalmente em Macau.

A Fundação terá como fonte de financiamento 5 por cento das receitas líquidas do jogo em Macau.

Quanto ao Fundo de Pensões, o secretário-adjunto reconheceu que foi feita uma transferência de fundos para o exterior, que foi aplicada no estrangeiro, parte em dólares e parte em marcos.

«Esta não será a última transferência a fazer. Haverá muitas mais», disse ainda Carlos Monjardino.



ONDRES — O prior Chad Varah, em frente de controversa escultura de Henry Moore, que foi considerada aceitável como altar, para a igreja de Christopher, em Londres.

Cine Bristol: uma nova sala de espectáculos em Cantanhede

Com o desaparecimento (há anos) do Cine Parque, muito embora no salão de festas da Associação dos Bombeiros continuasse a haver sessões cinematográficas, a vila marialvina ficou praticamente sem uma sala amoldada para este e outros espectáculos. Eis que, para colmatar esta lacuna, o burgo passou agora a dispor de uma nova casa — denominada Cine Bristol — instalada num dos modernos edifícios do Largo dos Combatentes da Grande Guerra. O seu proprietário, o comendador Manuel Marques Mendes Gregório, natural de Cadima (Cantanhede) e radicado em São Paulo (Brasil) há larguíssimos anos, vinha há muito tempo a mostrar interesse na construção de um cinema nesta localidade e, até se falara, noutra localidade distante do de agora.

A nova sala situada em ponto central, comporta 150 lugares sentados, possuindo um «relevec» que permite ao espectador estar em óptimas condições visuais, em qualquer local, para ver os filmes, além das instalações que são modernas, de belo estar e com condições acústicas magníficas.

No acto inaugural em que foi apresentado um filme antecedido de um «cocktail» oferecido aos convidados, teve a presença de entidades civis, militares e eclesíásticas, além de muitas outras individualidades do foro privado e representantes de colectividades locais.

Usou da palavra em primeiro lugar o comendador Mendes Gregório que disse sentir-se feliz pelo cine inaugurado, promessa que há muito havia feito a si mesmo de o criar em homenagem ao nosso povo maravilhoso — declarando que, «se esta sala não chegar, pode construir-se um outro cinema». Seguidamente, o padre Manuel Vitor de Sousa, pároco da freguesia, benzeu as instalações depois de uma pequena prédica de circunstância, com o auditorio de pé e em respeitoso silêncio. Foi a vez do dr. Calvão Silva, presidente dos Lions Clube de Cantanhede, tecer elogios ao dono da nova casa de espectáculos «que foi novo para o Brasil» e com esta iniciativa prestou à terra de Cantanhede um bom melhoramento. Por fim, o presidente do município, dr. Albano Sousa, congratulou-se com a ideia do comendador e esprou-se, depois, em considerações, sobre o progresso que tem tido Cantanhede e de que a espera outros melhoramentos, bem como no concelho.

Foi depois descerrada uma lápide pelo dr.



Panorâmica de fundo do interior do Cine Bristol na altura em que o seu proprietário comendador Mendes Gregório usava da palavra no acto inaugural, vendo-se a ladeá-lo o presidente da Câmara, o pároco da freguesia, e a presença da esposa do dono da casa, o presidente dos Lions Clube de Cantanhede e um dos cantanhedenses entusiastas pela criação da nova sala de espectáculos.

Calvão Silva no corredor de acesso à sala, que diz: «Ao ilustre filho deste concelho de Cantanhede comendador Manuel M. Mendes Gregório — homenagem dos Lions Clube — Cantanhede — 5 de Fevereiro de 1987». O equipamento e montagem técnica foi feita pela SOLER, do Porto.

O comendador Mendes Gregório que se viu rodeado por pessoas da sua terra natal, da Tocha e de outras terras e a maioria desta vila, é um grande empresário de cinema no Brasil, tendo de sua propriedade algumas centenas de casas espalhadas por alguns Estados, muito especialmente em São Paulo — onde tem uma cadeia de muitas dezenas de salas — para além de fazer parte de um consórcio que explora este ramo algumas centenas de cines.

Este novo melhoramento privado fez com que a vila de D. António Luiz de Meneses desse mais

um «passo» para a sua pretensão de localidade... mais «alta»...

O novo cinema tem estado a dar espectáculos todos os dias e, algumas vezes em duas sessões, demonstrando que a vila marialvina, tinha necessidade de uma casa apropriada para o genero, assim como se faz sentir a falta de um pavilhão para espectáculos de teatro, para conferências e outras manifestações públicas. É uma carência que há muito existe...

A peça: «João corta mar»

Iniciaram-se os primeiros trabalhos para levar ao proscénio a peça dramática em 3 actos a que nos reportamos. É a secção teatral da S. Columbifila Cantanhedense, integrada no INATEL, que a está preparando, bem como se

seguirá outra peça cômica, para fazer parte do mesmo programa.

«Cancioneiro» prepara-se para mais uma temporada

Este «embaixador» do folclore da região da Gândara e de uma faixa da Bairrada, continua firme para mais uma campanha.

A sua direcção, gente já firmada no folclore, não descarta a sua preparação para 1987, para o qual alguns contratos para actuações são indício de que o «Cancioneiro de Cantanhede» que irá aumentar o número de pares, segundo apuramos, dando-lhe para, nesse caso, uma amplitude representativa mais vasta, se robustece em todos os pormenores da sua vitalidade de conjunto notável.

Associação de Criadores de Cavalos da Guarda vai promover exposição e salto de obstáculos

A Associação de Criadores de Cavalos da Guarda promoverá em Junho, nesta cidade, uma exposição de equinos e um concurso de saltos de obstáculos.

Segundo João Pargana, da Associação de Criadores de Cavalos, estas manifestações, que se realizarão pelo São João, têm por objectivo divulgar o esforço de melhoramento dos efectivos cavallares da região.

«Nos últimos cinco anos tem funcionado, em Aldeia Velha, distrito da Guarda, um posto de cobrição, com reprodutores, da Estação Zootécnica Nacional, os quais têm vindo a beneficiar éguas de lavradores da região» — disse João Pargana, veterinário responsável por esta iniciativa.

Os reprodutores já utilizados têm o ferro «CN» e pertencem às raças «Lusitano» e «Árabe» e, os que virão este ano são de raça «Lusitana».

O distrito da Guarda conta, actualmente, com 55 éguas de raça «Lusitana», produtoras e registadas.

«A zona em que estamos inseridos — referiu João Pargana — é de predominância do garrano, raça de cavalos rústica, mas de pequeno porte».

«O nosso objectivo de médio prazo é o de dar tamanho e corpo às éguas, o que se conseguirá através de sucessivos cruzamentos e, só posteriormente, aperfeiçoaremos o processo de selecção» — acrescentou.

O distrito da Guarda, no seu conjunto, é uma zona de pouca expressão, no que respeita à criação de gado, embora faça fronteira com uma das regiões mais ricas de Espanha nesta matéria — Salamanca.

A provincia de Salamanca é uma das mais importantes de Espanha tanto na criação de cavalos, como de bovinos, quer se trate de raça brava, quer de outras destinadas, para leite ou abate.

Pese a fraca tradição equestre e tauromáquica da Guarda, é intenção da Associação de Criadores de Cavalos, não só fomentar o gosto pela equitação, como pela festa de toiros.

Nesse sentido, existe um projecto para a construção de uma praça de toiros, para a qual se contaria com a doação de um terreno.

As corridas de toiros têm alguma tradição no sul do distrito da Guarda, nomeadamente no concelho do Sabugal, onde se realizam as tradicionais «capeas arraianas», embora existam localidades em que se realizam corridas formais.

«Aproveitando as instalações de futura praça de toiros, poder-se-ia abrir uma escola de equitação» — salientou João Pargana.

Entretanto, e com vista à exposição de Junho, a Associação de Criadores de Cavalos encara a hipótese de montar um pavilhão insuflável, que poderia funcionar como picadeiro coberto, para iniciativas de animação, a decorrer durante a exposição.

Criada em 30 de Outubro de 1986, com dez membros, a Associação de Criadores de Cavalos do distrito da Guarda tem por objectivo fomentar a criação de cavalos das raças nacionais, orientando a sua produção, de acordo com as normas zootécnicas.

Segundo os estatutos, é também objectivo desta associação, melhorar os efectivos cavallares existentes, pela utilização de reprodutores do Estado, e organizar ou participar em quaisquer manifestações de carácter equestre.

Alteração de capital em empresas na zona de Aveiro

Na «Ferpinta — Fábrica Nacional de Construções Metálicas de Fernando de Pinho Teixeira, Ld.», com sede no lugar de Arrifaninha, da freguesia de Carregosa, do concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 100.000.000\$00 para 200.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte forma: Fernando de Pinho Teixeira, 100.000.000\$00; Lucinda de Jesus Pinho, 60.000.000\$00; dr. Nuno Ribeiro Pires, 10.000.000\$00; Fernando Jorge de Pinho Teixeira, 10.000.000\$00; Maria Adélia de Pinho Teixeira, 10.000.000\$00, e Ana Paula de Pinho Teixeira, 10.000.000\$00.

Na «Pavigrés — Fábrica de Pavimentos e Revestimentos, S.A.R.L.», com sede na vila de Anadia, foi alterado o capital social de 96.000.000\$00 para 122.500.000\$00. Com esta alteração, o capital social daquela sociedade está dividido em 122.500 acções, no valor nominal de 1.000\$00 cada uma, mas constituindo duas séries diferentes: série de acções normais, que são numeradas de 1 a 40.000; série de acções privilegiadas, que são numeradas desde 40.001 e seguintes.

Na «Zago — Moveis e Indústria, Ld.» — com sede em São João da Madeira, foi alterado o capital social de 2.000.000\$00 para 20.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade encontram-se distribuídas do seguinte modo: Manuel Vieira Cortez, uma de 4.000.000\$00 e outra de 800.000\$00; Luís Filipe de Pinho Cortez, uma de 4.000.000\$00 e outra de 800.000\$00; Maria Helena de Pinho Cortez, uma de 2.000.000\$00 e outra de 800.000\$00; Maria de Lurdes Pinho Cortez Gonçalves, uma de 2.000.000\$00 e outra de 800.000\$00; Augusto José Gonçalves, uma de 4.000.000\$00, e Maria da Glória de Pinho Cortez Matos, uma de 800.000\$00.

Na firma «Correia & Silva, Ld.», com sede no lugar de Silveiras, freguesia de Carregosa, concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 1.500.000\$00 para 10.000.000\$00.

Com esta alteração, o capital social daquela sociedade corresponde à soma de duas quotas iguais, de 5.000.000\$00, sendo uma de cada sócio.

Na empresa «Ramiro de Sá Couto, Ld.», com sede no lugar de Fial, freguesia de São Paio de Oleiros, concelho de Santa Maria da Feira, foi alterado o capital social de 300.000\$00 para 40.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte forma: uma de 14.200.000\$00, do sócio Ramiro de Sá Couto, uma de 10.800.000\$00, da sócia Rosa Cândida Pereira de Brito, uma de 6.000.000\$00, do sócio Artur Raimundo Brito e Couto, uma de igual valor, da sócia Joaquina Rogéria de Brito Couto Oliveira, e outra de 3.000.000\$00, da sócia Maria Herminia Ferreira de Sá Couto.

Na «Garagem Amaral, Ld.», com sede na vila de Sever do Vouga, foi alterado o capital social para 10.000.000\$00. Com esta alteração, as duas quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por ambos os sócios, André de Macedo Amaral e Ciro Tavares Amaral.

Na firma «Manuel Joaquim Silva Barbosa, Ld.», com sede em Santa Maria da Feira, foi alterado o capital social de 2.000.000\$00 para 15.000.000\$00. Com esta alteração, as duas quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte forma: uma de 10.500.000\$00, do sócio Fernando e uma outra de 4.500.000\$00 do sócio Jorge Manuel.

Na firma «Martinho e Almeida, Ld.», com sede em Vila Nova de Paiva, foi alterado o capital social de 5.000.000\$00 para 25.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: uma de 18.500.000\$00, pertencente ao sócio, Manuel Correia de Carvalho; uma de 4.000.000\$00, pertencente ao sócio Manuel José de Almeida e Carvalho, e uma de 2.500.000\$00, pertencente ao sócio João Martinho.

Pelo País

PORTUGAL
NO SECRETARIADO
DO AMBIENTE
COMUNITÁRIO

A Liga para a Protecção da Natureza (LPN), de Lisboa, é o novo representante das organizações ambientalistas portuguesas no Secretariado Europeu do Ambiente (EEB), em Bruxelas, anunciou ontem aquela associação ecologista. Fundado em 1974 e com sede em Bruxelas, o EEB é uma associação de cerca de 80 organizações não governamentais ligadas aos problemas do ambiente na área da Comunidade Europeia, com vista a promover, especialmente nos países da CEE, a protecção e defesa do ambiente e um melhor uso dos recursos humanos e naturais. A LPN refere ter sido a sua indignação para aquele lugar no EEB previamente negociada com as associações congéneres portuguesas GEOTA e QUERCUS, também representados no Secretariado Europeu, com a oposição dos Amigos da Terra, que defendiam a sua própria permanência no cargo, que já ocupavam, por mais um dos mandatos anuais. A nova representação dos ambientalistas portugueses foi decidida pela EEB, por eleição, na última Assembleia Geral, na capital belga.

137 PORTUGUESES
RECEBERAM AUXÍLIO
EM JANEIRO
PARA EMIGRAR

O Comité Internacional para as Migrações (CIM) auxiliou em Janeiro 137 portugueses a emigrarem para outros países, nomeadamente para a Austrália e os Estados Unidos, refere o boletim da organização, ontem distribuído em Lisboa. Os 137 portugueses estão entre 7.582 refugiados e migrantes nacionais auxiliados pelo CIM durante o primeiro mês do ano. O CIM é uma organização internacional destinada a dar assistência a migrantes e refugiados que não estão em condições de organizarem sozinhos a sua emigração. A maioria dos migrantes auxiliados em Janeiro proveio da Indochina, tendo por destino principais o Canadá, a Austrália e a França. O segundo grupo em importância numérica era constituído por refugiados com origem na Europa Ocidental.

PINTORES BRASILEIROS
EXPÕEM EM ÉVORA

Uma exposição de artistas brasileiros de tendência impressionista está patente ao público no Palácio de D. Manuel, em Évora.

A mostra, organizada pela Academia de Belas Artes Santana, São Paulo, Brasil, integra obras de vinte artistas plásticos.

Carlos Oliveira da Cruz, Renato Wagner, Eduardo Ostergren, Marcia Sílvia Garcia e Cleide Aparecida Moreira da Silva são alguns dos pintores representados no certame.

«TORRES DOS JERÓNIMOS»:
OBRAS FORAM EMBARGADAS

As obras das chamadas «Torres dos Jerónimos», em Lisboa, foram ontem embargadas administrativamente — disse uma fonte da Secretaria de Estado da Cultura. As obras foram embargadas sem prejuízo do procedimento judicial pedido em fins de Janeiro pela Secretaria de Estado da Cultura, adiantou a mesma fonte. As «Torres dos Jerónimos» estavam a ser construídas com licença da Câmara Municipal de Lisboa, a cerca de 500 metros do Mosteiro dos Jerónimos e dentro da área de protecção da Igreja da Memória. O Instituto Português do Património Cultural (IPPC) pediu também o embargo administrativo das obras.

LUSA:
PRIMEIRO CONSELHO GERAL

O Conselho Geral da Lusa, na sua primeira reunião, ontem, elegeu Ruela Ramos, representante da Associação da Imprensa Diária, como presidente da Mesa e deu parecer favorável a Horta Lobo como presidente da Direcção da Agência. Além destas deliberações, unânimes, o Conselho Geral também elegeu de igual modo Fausto Correia, representante da rádio, como secretário da Mesa e deu parecer favorável, com duas abstenções, a José Manuel Barroso como vogal da Direcção por parte do Estado. Na reunião foram ainda escolhidas as quatro individualidades que, nos termos dos estatutos da agência, devem integrar o Conselho Geral, cooptadas por este órgão de entre «pessoas de notoriedade pública» pelo mérito nos domínios da Cultura e da Comunicação Social e «em representação do público, informadas e o consumidor dos serviços da Lusa». A divulgação dos nomes destas quatro individualidades foi reservada até estas serem informadas da cooptação e aceitarem a representação.

Milhares de soldados
indonésios
morreram em Timor

— afirma o duque de Bragança

A morte de milhares de soldados indonésios em Timor-Leste é um dos factores que contribui para que a situação se tenha tornado «num cancro para a Indonésia, que não sabe como livrar-se dele» — disse ontem, em Lisboa, o duque de Bragança.

O herdeiro da Coroa portuguesa dissertava sobre o tema «Timor: Passado e Futuro», num convívio do Clube Americano de Lisboa.

Ao longo da sua alocução, Duarte Pio de Bragança baseou os seus conhecimentos da situação numa visita que fez à ex-colónia portuguesa em 1974 e nos contactos que desenvolve até hoje com residentes no território.

Dissertando sobre as relações passadas entre Timor-Leste e Portugal até 1974, o duque de Bragança descreveu-as como «francamente insólitas e originais em todo o mundo», lembrando, a propósito, que o primeiro governador português só foi nomeado em 1700 e mesmo assim a pedido dos timorenses.

Contou que até muito recentemente os timorenses guardavam a Bandeira Portuguesa junto

aos seus objectos de culto tradicional e que, em 1974, «o ano de todas as tragédias», a maioria desejava continuar sob essa mesma Bandeira.

Referiu a criação repentina, naquele ano, de vários partidos liderados por ex-bolseiros timorenses em Portugal — onde, em seu entender, haviam assimilado mal o marxismo-leninismo — «desenraizados mentais», que regressados ao terrorismo pela mão de militares revolucionários, faziam intervenções públicas sem qualquer conhecimento da realidade local.

Referindo-se a uma dessas forças, a FRETILIN, o duque de Bragança defendeu que este movimento guerrilheiro foi totalmente extinto no território e que o combate contra a ocupação indonésia é feito por alguns dirigentes da «aristocracia local», por ex-soldados do Exército português e por jovens formados nas lutas de 1974/75, mas que abandonaram as teorias marxistas-leninistas.

Citou, entre esses combatentes, «o lendário» José Alexandre Gusmão e calculou que o número de timorenses em luta é hoje de 6.000. Adiantou que não recebem qualquer ajuda externa, provindo as suas armas do Exército indonésio ocupante, desmotivado por uma luta que não compreende.

O duque referiu informações de que a Indonésia poderia estar disposta a negociar uma solução para o conflito, dando ao território um estatuto de região autónoma, que manteria as suas tradições próprias, em troca da promessa de que Timor-Leste não se tornaria num foco de desestabilização na região.

Considerando a situação «obviamente complexa mas não insolúvel», o duque de Bragança defendeu que as várias partes envolvidas assumem hoje «uma atitude menos formalista e mais realista».

Duarte Pio de Bragança apelou ao contributo material dos sócios do Clube Americano de Lisboa para a resolução da situação degradante em que vivem, no Vale do Jamor, em Lisboa, os refugiados timorenses e anunciou que no final deste ano será iniciado um bairro de construção definitiva para esses desalojados.

Lei de Programação
Militar

A instalação na Ilha Terceira, Açores, de uma bateria de mísseis antiaéreos «Hawk» está prevista na Lei de Programação Militar que vai ser discutida hoje, quinta-feira, na Assembleia da República.

A aquisição dos mísseis, que poderá concretizar-se em 1991, acarretará um custo total de 190 milhões de dólares (cerca de 27 milhões de contos) em parte provenientes da ajuda militar norte-americana a Portugal e destina-se a satisfazer as necessidades de defesa aérea dos Açores.

Nos termos da proposta de lei governamental que vai ser objecto de discussão e votação na generalidade, o sistema de forças destinado, em princípio, aos Açores e à Madeira, constitui uma das prioridades do executivo em matéria de defesa.

A proposta de lei em questão determina os meios orçamentais que vão ser afectados nos próximos cinco anos (1987/91) ao reequipamento das Forças Armadas e em infra-estruturas de defesa, prevendo o dispêndio de mais de 100 milhões de contos provenientes do Orçamento de Estado e de contrapartidas provenientes dos Estados Unidos e da França.

A globalidade dos investimentos a financiar pelo Orçamento de Estado é de 39,841 milhões de contos, a previsão das contrapartidas norte-americanas é de 442,557 milhões de dólares (66,3 milhões de contos) e das contrapartidas

provenientes de França está previsto gastar 2,420 milhões de contos.

O Governo anexa à proposta de lei dois mapas que discriminam os programas em curso de reequipamento das Forças Armadas e os programas de reequipamento e de infra-estruturas a desenvolver nos próximos cinco anos.

A proposta governamental, que obteve o parecer favorável do Conselho Superior de Defesa Nacional e decorre, em termos legais, da Lei de Defesa Nacional e das Forças Armadas, foi analisada pela Comissão Parlamentar antes de subir ao plenário.

Num relatório aprovado por unanimidade, a Comissão nota a ausência no texto legal das contrapartidas da Alemanha Federal pela utilização da Base de Beja e defende a necessidade de explicitação das despesas com as infra-estruturas da NATO e dos empréstimos norte-americanos a Portugal.

A Comissão manifesta preocupação com as notícias sobre uma eventual diminuição da ajuda prestada pelos Estados Unidos.

Acrescenta que acha adequado que a própria lei preveja a elaboração de um relatório de execução para avaliar da forma como está a ser concretizada.

Ainda de acordo com o parecer da Comissão, «continua sem ser conhecido o conceito estratégico militar» que deverá definir as principais condicionantes e objectivos da componente militar da política de defesa nacional.

Presidente Soares
condecorou presidente da JAE

O Presidente da República atribuiu ontem, nos Paços de Bragança, o grau de Grande Oficial da Ordem do Mérito ao general Almeida Freire, presidente da Junta Autónoma de Estradas (JAE).

A condecoração foi atribuída no decorrer de uma sessão, no Centro Cultural de Bragança, de apresentação dos projectos rodoviários do distrito, em que participaram o secretário de Estado para as Vias de Comunicação, Falcão e Cunha, o presidente da JAE e os presidentes das 12 Câmaras Municipais do distrito.

Falcão e Cunha afirmou que o Governo aposta no sector rodoviário e salientou que esta região «é a que fisicamente mais perto está da Europa da CEE».

«Para o distrito de Bragança, o plano rodoviário nacional prevê cerca de 600 quilómetros de vias nacionais, das quais cerca de um terço serão itinerários principais, as chamadas vias rápidas», disse.

Bragança terá «um índice de três metros de estrada por habitante, ou seja, o triplo da média do continente», acrescentou.

Falcão e Cunha disse que, em 1986, foram

investidos no distrito cerca de 1,1 milhão de contos e, este ano, este valor subirá para mais de 1,4 milhão de contos.

«São números a que o País não estava habituado e que só foram possíveis, para além da elevada prioridade que o Governo concedeu ao sector, pela capacidade técnica e elevado sentido de missão que a JAE demonstrou», afirmou.

O secretário de Estado salientou que «o processo de transferência de algumas estradas nacionais para a responsabilidade dos municípios está a ser analisado por um grupo de trabalho, não sendo intenção do Governo que ela represente um novo encargo para as Câmaras Municipais».

Esta questão foi, aliás, objecto de várias perguntas colocadas pelos presidentes das Câmaras àquele membro do Governo, manifestando preocupação pela possibilidade de os municípios ficarem com um encargo suplementar.

Na sessão, o Presidente da República disse ser fundamental «rasgar vias rápidas, não só relativamente a centros portugueses, como de ligação com a Europa».

Publicados os preços
de importação
de farinhas e sêmolas

Os preços limiares de importação de farinhas de trigo, centeio, mistura e das sêmolas de trigo foram ontem publicados no «Diário da República».

A portaria, dos Ministérios das Finanças, da Agricultura, Pescas e Alimentação e da Indústria e Comércio, fixa os seguintes preços limiares de importação, por tonelada:

— Farinhas de trigo
ou de mistura de trigo
e centeio 75.620 escudos

— Farinhas de centeio 63.115 escudos
— Sêmolas de trigo-duro .. 96.965 escudos
— Sêmolas de trigo-mole .. 82.000 escudos

Esta portaria produz efeitos a partir de 15 de Dezembro de 1986.

Seguro
automóvel:
40,5 milhões
de contos em 1986

O ramo do seguro automóvel registou em 1986 em prémios e adicionais 40,5 milhões de contos, mais 51,2 por cento do que em 1985 — revelam dados ontem divulgados pela Associação Portuguesa de Seguradoras.

O ramo automóvel foi o que mais cresceu no ano passado, devido essencialmente ao aumento dos prémios dos seguros, os quais têm sido decretados pelo Governo, face à obrigatoriedade de adaptar os capitais seguros às normas vigentes na Comunidade Económica Europeia, de acordo com os dados da associação.

«As seguradoras ganharam em 86 muito dinheiro com este ramo, isso é incontestável, mas prémios mais elevados trazem indemnizações também mais altas, pelo que o que se ganhou no ano passado será diluído nos próximos» — disse um técnico da associação.

O mesmo técnico reconheceu que «os tribunais ainda não estão psicologicamente preparados para, em caso de sinistro, decretar indemnizações à europeia, embora as coisas estejam a ficar gradualmente mais claras e equilibradas».

Em termos de mercado, as seis grandes seguradoras públicas cobrem 71,5 por cento, lideradas pela Fidelidade, com 12,5 por cento, seguida da Tranquilidade, 12,3, Bonança, 12,2, Império, 12,0, Mundial Confiança, 11,9, e Aliança Seguradora, com 10,4 por cento.

Quanto à evolução, o crescimento registado pela Fidelidade, pela Império e pela Mundial Confiança fica aquém do crescimento global, enquanto as restantes o superam.

Breves Internacionais

ROMA — A mãe de Ali Agca, o turco que disparou contra o Papa João Paulo II, revelou à sua chegada a Roma, terça-feira, que pretende uma audiência privada com o Pontífice para lhe pedir pessoalmente perdão. Muzeyen Agca, acompanhada do seu filho Adnam, disse aos jornalistas que se deslocou a Itália para visitar Agca, que cumpre uma pena de prisão perpétua pelo atentado contra o Papa, na Praça de São Pedro, em Maio de 1981. O Vaticano ainda não comentou o pedido de Muzeyen Agca para se encontrar com o Papa e pedir-lhe perdão. João Paulo II perdoou a Ali Agca durante um encontro entre ambos na prisão romana de Rebibbia, há três anos. Em Março de 1986 um tribunal italiano absolveu por falta de provas três turcos e três búlgaros acusados de cumplicidade com Agca.

WIESBADEN (Alemanha Federal) — O número de mortos em acidentes de viação nas estradas da Alemanha Federal aumentou em 1986, informou terça-feira o Instituto de Estatística em Wiesbaden. O número de mortos elevou-se a 8.945, mais 6,5 por cento que em 1985. Em 1986 o número de feridos ascendeu a 443.235, cerca de 5 por cento mais que no ano anterior. Segundo o Instituto de Estatística, o número total de acidentes ocorridos nas estradas da Alemanha Federal atingiu os 1,93 milhões em 1986. Esta cifra significa um aumento de cerca de 5,1 por cento em relação a 1985.

NOVA IORQUE — A Bolsa de Valores de Nova Iorque atingiu terça-feira novos níveis recorde, com o índice industrial «Dow-Jones» de 30 emissões principais a fixar-se em 2.237,49 pontos. O ganho conquistado numa só sessão constitui igualmente recorde, com 54,14 pontos, contra o anterior máximo de 51,60 pontos registado em 22 de Janeiro. No total foram transaccionados 187 milhões de acções, tendo os ganhos ultrapassado as perdas em nove por cento. A baixa cotação do dólar e a liquidez existente entre os investidores nacionais e estrangeiros está na origem desta nova alta, disseram os analistas da Wall Street.

KASSEL (RFA) — Um cidadão da RDA fugiu através da fronteira bem guardada para a RFA, aparentemente sem ser notado pelos guardas, disse terça-feira a polícia alemã-federal. A fuga é a terceira nos últimos três dias, e faz subir para 14 o número de alemães de Leste que fugiram este ano para a RFA ou para Berlim Ocidental. A polícia de fronteira em Kassel disse que a fuga ocorreu na segunda-feira perto da cidade de Meissner, no Estado de Hesse, cerca de 200 quilómetros ao Norte de Franckfurt. O homem, um metalúrgico, dirigiu-se até uma aldeia da RFA, onde disse aos habitantes que estava infeliz com as condições de vida na RDA, revelou a polícia. No sábado, dois alemães orientais passaram a fronteira para o Estado da Baixa Saxónia, na Alemanha Federal.

CIDADE DO MÉXICO — Vinte e oito escritores de 12 países vão reunir-se na localidade mexicana de San Juan Del Rio de 24 a 27 de Fevereiro para discutir as novas tendências da literatura policial. Entre os participantes contam-se o espanhol Manuel Vasquez Montalban, autor de «Os Mares de Sur», distinguido com o prémio literário «Planeta», o soviético Yuliam Semionov, considerado um dos mais importantes autores do género no seu país, com 350 milhões de exemplares vendidos, e o norte-americano Roger Simon, autor de livros como «O Grande Engano» e «Pacto em Pequim», ambos transpostos para o cinema. Uma parte importante da reunião será dedicada à discussão das perspectivas de desenvolvimento deste género literário, caracterizado, nos últimos anos, pela atenção crescente que os seus cultores dão aos problemas sociais.

Tropas chadianas reivindicam a morte de 67 soldados líbios

As tropas governamentais chadianas provocaram 67 baixas líbias em combates próximo da cidade de Zouar, no norte do Chade, segundo anunciou ontem a rádio nacional do Chade, captada na capital costa-marfinense, Abidjan.

De acordo com a emissão, os combates ocorreram segunda e terça-feira quando forças líbias atacaram Zouar, em poder das tropas governamentais de Hissene Habré.

Por seu lado, a agência noticiosa líbia Jana afirmou terça-feira que rebeldes chadianos tinham dirigido «ataques repetidos» contra Fada e Zouar, no noroeste do Chade.

Nenhum dos dois anúncios foi confirmado por fontes independentes.

N'Djamena reivindicou em 21 de Janeiro a tomada da cidade de Zouar, mas testemunhas de soldados mauritanianos feitos prisioneiros

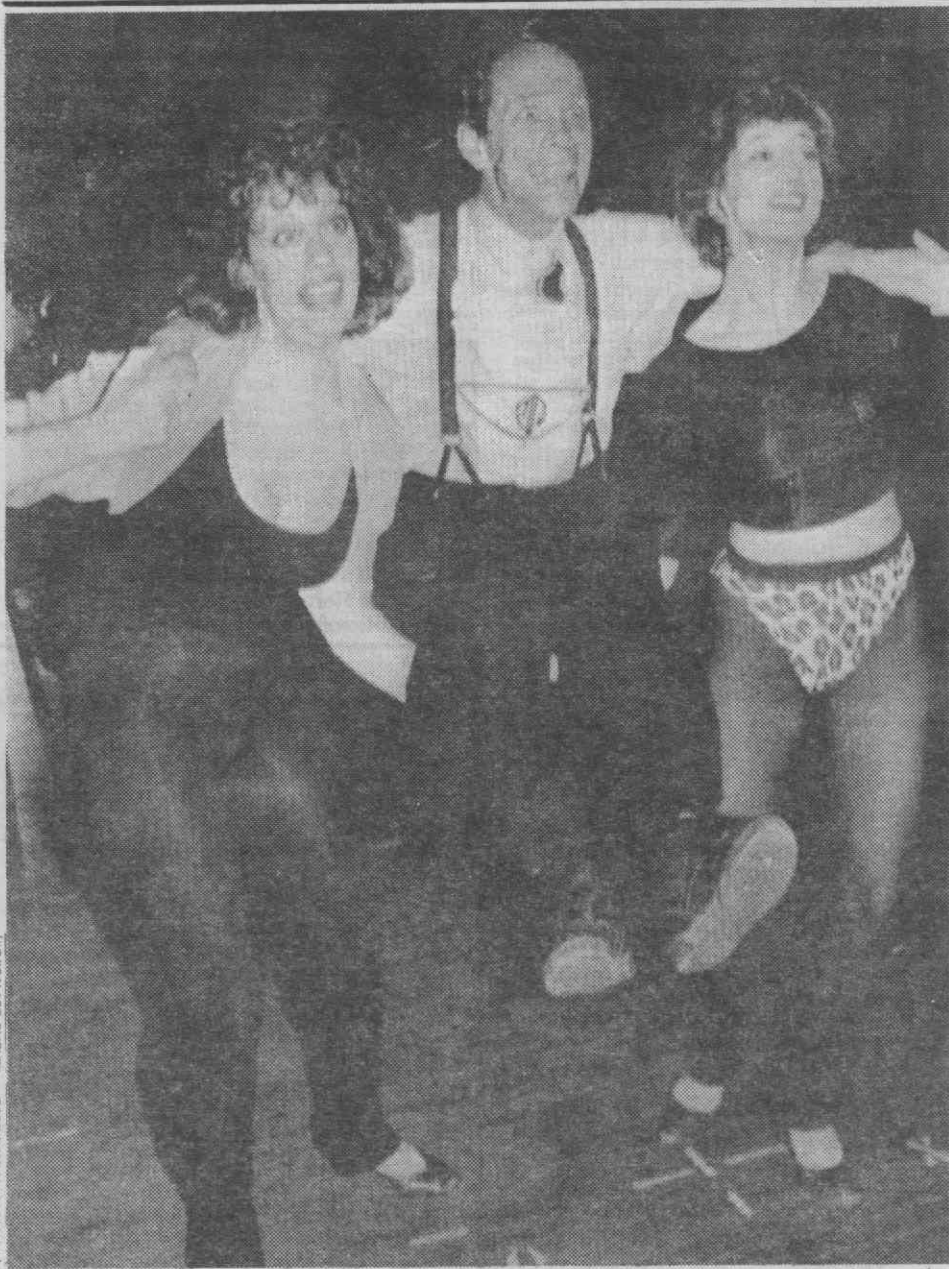
quando lutavam ao lado dos rebeldes chadianos, disseram que a Líbia mantém o controlo na localidade.

Entretanto, terça-feira de manhã, no aeroporto de N'Djamena, a imprensa foi autorizada a ver quatro aviões de combate, pertencentes à Força Aérea líbia, capturados na sequência de combates em Fada.

A rádio nacional do Chade, que divulgou a iniciativa do Governo de Habré, disse que os aparelhos foram capturados dia 2 deste mês.

Peritos militares ocidentais calculam que mais de 13.000 soldados líbios estão actualmente estacionados no norte do Chade. A Líbia nega que tropas suas estejam envolvidas nos confrontos entre rebeldes e tropas governamentais, reiniciados no final de 1986.

A rádio dos rebeldes chadianos, a Rádio Barbai, acusou o Governo de Habré de executar soldados que alegadamente se recusam a lutar.



NOVA IORQUE — O actor Joel Grey, vencedor do Prémio da Academia no filme «Cabaret», é transportado por duas colegas durante os ensaios do espectáculo com o mesmo nome.

Massacre de aldeões filipinos levou à detenção de 85 militares

O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas Filipinas, general Fidel Ramos, ordenou a detenção no quartel de 85 soldados enquanto decorre uma investigação sobre um massacre de aldeões, informou ontem o Governo.

A detenção dos militares por abuso dos direitos humanos é a maior no género desde que a Presidente Corazon Aquino chegou ao poder.

O porta-voz militar Anselmo Cabingan revelou que Fidel Ramos ordenou a detenção no quartel de seis oficiais e de 79 soldados ao mesmo tempo que se desenrola a investigação ao assassinio de 17 aldeões ocorrido a 10 de Fevereiro.

A Presidente Corazon Aquino desmentiu ontem rumores relativos ao afastamento de Fidel Ramos, para pôr fim à tensão existente nos meios militares.

Ramos, um general treinado nos Estados Unidos, participou na revolução do «poder popular» que pôs fim ao regime de 20 anos de Marcos, levando-o a exilar-se no Hawaii.

O Chefe das Forças Armadas, já na idade de reforma, foi escolhido por Aquino para um cargo cujo mandato termina dentro de dois anos.

As declarações da Presidente filipina seguem-se a artigos de um jornal independente aconselhando-a a afastar Ramos pela sua atitude «fraca e vacilante».

O jornal fez os comentários baseando-se no comportamento de Fidel Ramos por ocasião da tomada de uma estação de rádio por forças rebeldes.

No Hawaii, Ferdinando Marcos anunciou aceitar testemunhar em defesa dos rebeldes que assaltaram a emissora, salientando que era uma «honra» fazê-lo.

Os jornais de Manila anunciaram que soldados leais ao deposto presidente, prepararam outro golpe militar a coincidir com o primeiro aniversário da presidência de Corazon Aquino.

Na província de Luzon, um comboio que transportava tropas embateu numa mina colocada numa zona onde a guerrilha opera causando a morte de um soldado e ferindo quatro.

México aumenta preços do petróleo

O México aumentou em 0,40 céntimos de dólar o preço por barril das suas ramas «Istmo» e de 0,50 céntimos o das ramas «Maya», anunciou ontem aos seus clientes europeus a companhia nacional petróleo mexicano (PEMEX).

O aumento, a entrar em vigor em 1 de Março próximo, foi comunicado aos clientes através de um comunicado, no qual a PEMEX acrescenta que estes ajustamentos vêm completar os aumentos aplicados a partir de 1 de Fevereiro (0,30 e 0,40 céntimos do dólar, respectivamente) e que os preços do petróleo mexicano seguem as cotações do mercado mundial.

Além disso, a PEMEX afirma que em Dezembro de 1986 a média dos preços de venda aos seus clientes da Europa, América e Extremo Oriente fixavam-se em 13,67 dólares por barril, com 15,52 dólares para a qualidade «Istmo» e 12,46 dólares para a «Maya».

Em Janeiro de 1987, o preço médio de venda era de 15,20 dólares por barril, com 17,01 para o «Istmo» e 13,93 dólares para o «Maya».

REUNIÃO DE MINISTROS DO GOLFO

O ministro saudita do Petróleo, Hisham Nazer, e os seus homólogos do Kuwait, Emirados Árabes Unidos e do Qatar, reunir-se-ão no próximo domingo em Doaha (Qatar) para discussões de coordenação das respectivas políticas petrolíferas.

De acordo com a agência noticiosa oficial dos Emirados, que cita fontes petrolíferas bem informadas de Abu Dhabi, os quatro ministros discutirão a actual situação do mercado petrolífero e reafirmarão as posições dos seus países de apoio às decisões da OPEP no que toca às quotas de produção.

A agência não fornece quaisquer outros pormenores, mas de acordo com responsáveis do Golfo os ministros estão preocupados com a recente baixa de 1,50 dólares no preço do barril no mercado internacional.

Esta baixa-se deve-se ao aparecimento de informações segundo as quais os países membros da OPEP não estariam a respeitar o acordo de Dezembro em Genebra no que diz respeito às quotas de produção.

Estados Unidos vão levantar sanções à Polónia

O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, vai levantar as sanções económicas impostas à Polónia, em resposta às reformas adoptadas por aquele país e a apelos de líderes religiosos e sindicais — revelaram ontem fontes oficiais em Washington.

A decisão foi acelerada por uma visita a Varsóvia, em Janeiro último, do secretário de Estado-Adjunto John Whithead, que permitiu uma melhoria nas relações entre os Estados Unidos e a Polónia.

A visita seguiu-se à libertação, em Setembro de 1986, de quase todos os presos políticos polacos. No entanto, apesar da amnistia concedida pelos dirigentes comunistas, fontes da oposição denunciaram que mais de 20 presos continuam ainda detidos.

A supressão da central sindical independente «Solidariedade» e a imposição da lei marcial na Polónia levaram o Governo dos Estados Unidos a aplicar sanções, em Dezembro de 1981. As relações bilaterais foram congeladas. As sanções incluíam a proibição de novos créditos norte-americanos e a imposição de tarifas mais elevadas para os produtos polacos.

Reagan suspendeu também os privilégios de pesca polacos em águas dos Estados Unidos e os direitos de aterragem dos aviões comerciais da Polónia. Estas sanções foram levantadas em 19 de Janeiro de 1984.

Os aliados dos Estados Unidos na NATO aderiram às sanções norte-americanas, em 1982, suspendendo créditos oficiais para produtos não-alimentares e negociações sobre o reescalamento da dívida polaca.

Durante a visita de Whithead a Varsóvia, onde se encontrou com o Presidente Wojciech Jaruzelski, o líder sindical Lech Walesa e dignatários da Igreja Católica — todos pediram que fossem levantadas as sanções — afirmou uma fonte oficial em Washington.

As sanções afectaram o comércio entre a Polónia e os Estados Unidos, que baixou de 1.000 milhões de dólares em 1979 para cerca de 400 milhões de dólares em 1986.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu com períodos de muito nublado passando a céu pouco nublado durante a manhã.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (5/0) — Viana do Castelo (11/5) — Vila Real (6/2) — Porto (10/5) — Penhas Douradas (-3/-4) — Coimbra (11/5) — Cabo Carvoeiro (10/9) — Castelo Branco (8/4) — Portalegre (6/4) — Lisboa (11/8) — Évora (9/6) — Beja (11/5) — Faro (14/9) — Sagres (13/11) — Ponta Delgada (17/15) — Funchal (20/14)

SOL — Nascimento às 7.23. Ocaso às 18.12. LUA — Lua Cheia. Chuva e Frio. Quarto Minguante às 18 horas e 56 minutos. Do dia 21. Frio.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 6.13 e 18.35. Baixa-Mar às 12.16.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 6.05 e 18.30. Baixa-Mar às 12.15.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Nome da Rosa». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Betty Blue 37.º de Manhã». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Os Guerreiros do Deserto». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Viva a Música». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «A Missão». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Saúde, Rua de S. Sebastião, 104 (22569).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Santos (720331).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ILHAVO — Santos (322930).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão Suc (22038).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

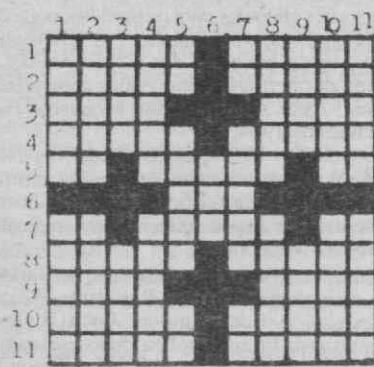
VALE DE CAMBRÁ — Teixeira da Silva (42114).

VALEGA — Lopes Rodrigues, Suc (53364).

VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 496



HORIZONTAIS — 1 — O mais vulgar; cruel. 2 — Faces; da Arábia. 3 — Haver; modo de andar. 4 — Cruéis; deus do Sol. 5 — Sufixo que designa nacionalidade; ar; esses. 6

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 18/02/87 (SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: Notas estrangeiras, Compra, Venda(a). Lists exchange rates for various countries like África do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, etc.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for services like Bombeiros Velhos, Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos, Centro Hospitalar Aveiro-Sul, etc.

Table listing emergency phone numbers for services like Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing emergency phone numbers for services like Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing emergency phone numbers for services like Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing emergency phone numbers for services like Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing emergency phone numbers for services like Bombeiros, GNR, PSP, etc.

RÁDIO

Table listing radio programs and their start times, including R.C.C., EMISSOR DAS BEIRAS, RADIO CLUBE, etc.

Família. 7 — Prefixo que designa afastamento; de custo elevado; nota musical. 8 — Navio movido por máquina a vapor; raivas. 9 — Irritar; nome de mulher. 10 — Senhoras; cobrir de pão ralado. 11 — Ventarola; albergue.

VERTICAIS — 1 — Esquema; sedenta. 2 — Compositor francês autor de um célebre BOLERO; guia. 3 — Rio da Alemanha; deita pão torrado na água, coando-o depois, para uso de doentes. 4 — Acervos; colorir. 5 — Estas; mansão; senhora. 6 — Casal. 7 — Barbatana; planta poácea; trazeiro. 8 — Pano velho e usado; sortes. 9 — Maço; menino ou menina. 10 — Esmola; mortal. 11 — Nadas; planta vivaz e medicinal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 496
ATLARA ASILO — ATARA ASILO
IRAR — NITA DONAS — PANAR — PANAR
CAROS FA VAPOR — PANAR
OL — SOPRO OS — LAR AF — LAR AF
AVER — ALOR — NEROS — APOLO — APOLO
PROSA ATROZ — LAZOS — LAZOS

TELEVISÃO

Hoje

Table showing TV programs for today (Hoje) on RTP-1 and RTP-2, including Abertura e Às Dez, Telenovela Cambalacho, Jornal da Tarde, etc.

Amanhã

Table showing TV programs for tomorrow (Amanhã) on RTP-1 and RTP-2, including Abertura e Às Dez, Telenovela Cambalacho, Jornal da Tarde, etc.



Efemérides

— o que tem acontecido a 19 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 19 de Fevereiro:

- 1618 — É ratificada a paz de Madrid, que põe termo à guerra entre Veneza e a Áustria.
1841 — Morre, na forca, o aventureiro Diogo Alves, considerado um dos maiores criminosos portugueses de sempre.
1924 — É deposto o Xá Ahmad, da Pérsia.
1942 — Bombardeiros japoneses efectuam o primeiro ataque à Austrália, tendo como alvo a cidade de Darwin, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1945 — Forças norte-americanas começam a invasão de Iwo Jima, no Pacífico, no termo da Segunda Guerra Mundial.
1951 — Morre o escritor francês André Gide.
1959 — É assinado o Acordo de Londres, em que a Grécia, Turquia e a Grã-Bretanha se comprometem a conceder a independência a Chipre.
1962 — O astronauta John Glenn torna-se o primeiro astronauta norte-americano a viajar pelo espaço.
1963 — A URSS concorda em retirar as suas tropas de Cuba.
1969 — Visita Portugal o astronauta Frank Borman, comandante da missão espacial norte-americana «Apolo 8».
1972 — O dirigente da Frente de Libertação Popular da Turquia, Ulas Barcakci, é morto pela polícia de Istambul.
1973 — Um avião soviético despenha-se e incendeia-se no Aeroporto de Praga (Checoslováquia), morrendo 77 pessoas.
1975 — Morre, em Lisboa, o arquitecto Francisco Keil do Amaral, autor da concepção do Parque Florestal de Monsanto e dos aeroportos de Lisboa e Luanda.
1978 — Comandos egípcios desencadeiam uma acção militar no Aeroporto de Nicósia para libertarem os reféns de

- um avião desviado por dois guerrilheiros árabes. Os reféns são libertados, mas morrem 15 comandos.
1979 — O novo governo islâmico do Irão corta as relações com Israel e compromete-se a ajudar as forças palestinas.
1980 — Líderes religiosos de 22 países, incluindo a URSS e a RDA, condenam a intervenção militar soviética no Afeganistão.
1981 — O presidente do CDS, Diogo Freitas do Amaral, aceita em Bona (RFA) o convite para se candidatar ao cargo de presidente da União Europeia das Democracias Cristãs (UEDC), tendo-lhe sido assegurado o apoio dos 16 partidos que integram a organização.
1982 — O Papa João Paulo II indica que se opõe às restrições impostas pelos EUA à Polónia, na sequência do estabelecimento da lei marcial no país.
1983 — Cerca de 300 polícias, de ambos os sexos, reúnem-se num almoço, em Lisboa, comemorando um ano de trabalhos para a criação do sindicato da PSP.
— O líder da oposição do Zimbábue, Joshua Nkomo, é preso pela polícia quando seguia para a África do Sul, sendo libertado oito horas depois.
1985 — Um Boeing 727, das Linhas Aéreas Espanholas, despenha-se perto de Bilbao, matando 151 pessoas.
1986 — O senado norte-americano aprova uma resolução condenando as eleições presidenciais filipinas definindo-as como fraude e declarando que o presidente Ferdinand Marcos mantém o cargo em desafio ao povo.
Este é o quinquagésimo dia do ano. Faltam 315 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «A maldição comum da humanidade: loucura e ignorância» — William Shakespeare (1564-1616) — dramaturgo inglês.

Mulheres dominam os palcos londrinos

Actrizes como Glenda Jackson, queixam-se frequentemente de que já não há bons papéis para as mulheres. No entanto, nunca como agora os palcos de Londres foram tão dominados pelas mulheres.

«As mulheres ficam sempre a perder no que toca a bons papéis», disse há dias Glenda Jackson, por duas vezes galardoada com um «Oscar». «E quanto mais velha se fica, pior é».

Mesmo assim, a própria Glenda Jackson está a representar o tipo de papel que ela exige. E em teatros por Londres fora estão a brilhar actrizes em papéis que não sendo muito substanciais, exigem a completa concentração do público.

A última delas é Maggie Smith, como Jackson, uma dupla vencedora dos «Oscars». Interpreta uma polaca que tenta exilar-se lutando por ficar em Inglaterra na interessante, mas falhada, nova peça de Stephen Poliakoff, «Coming in to Land» em cena no Teatro Nacional.

A peça é cheia de peripécias e formidavelmente interpretada por Tim Piggot-Smith («A Jóia da Coroa»). Mas Maggie Smith, alternadamente hilariante e comovente no papel de uma maltrapilha irritável que se torna numa fera, é arrebatadora.

Mulheres, no seu conjunto, estão por detrás de «Heresies», praticamente um empreendimento feminino. Mulheres da Real Companhia de Shakespeare formaram um grupo para reivindicar mais poder para as actrizes e o resultado é uma peça criada, escrita, dirigida e encenada por mulheres, com apenas dois homens num elenco de 12 pessoas.

Todos admiraram a intenção, mas houve poucos aplausos para o produto final. Os críticos queixaram-se de que «Heresies» misturava demasiados assuntos e insistia em demasiados aspectos das mulheres para resultar dramaticamente.

E individualmente que o domínio das

actrizes é mais evidente. Como no caso de Júlia McKenzie numa extraordinária, poderosa e peculiar nova comédia — uma peça genuinamente cómica sobre uma mulher que enlouquece.

Em «Women in Mind» McKenzie faz de uma dona de casa castigada com um marido indefinido, um filho vadio e uma cunhada insuportável. Ela refugia-se defensivamente na fantasia, inventando réplicas idealizadas da sua família desagradável e da sua vida aborrecida.

E horrivelmente cómico — o dramaturgo Alan Ayckbourn parece incapaz de inventar personagens e situações que não façam rir.

Mas o riso gela quando a família imaginária da dona de casa começa a impor-se, intervindo na realidade até já não haver distinção entre facto e fantasia. A mulher acaba num discurso ininteligível e raramente a comédia se tornou tão profundamente séria.

Justificadamente, Júlia McKenzie ganhou pela sua interpretação o Prémio da «Melhor Actriz do Ano». Mas é tal o número de papéis femininos não só bom, como poderosamente, interpretados, que dois outros jurados de grandes prémios escolheram duas outras «Melhores» actrizes.

Uma distinção foi para Lindsay Duncan pelo seu suave desempenho numa peça quase-perfeita acerca do mal absoluto. A versão de Christopher Hampton da novela escrita em 1782 por Laoclos, «Les Liaisons Dangereuses», está muito perto de uma obra-prima hipnotizante.

Centra-se em dois nobres parisienses que têm tudo — riqueza, títulos, inteligência, sofisticação, beleza — e que usam estes enormes dons exclusivamente para destruir os outros.

«Les Liaisons» é como observar uma bela aranha capturar e devorar a presa — fica-se horrorizado e hipnotizado ao mesmo tempo. A Broadway vai vê-lo em breve.

Naturalmente que Glenda Jackson era

uma das fortes candidatas na corrida para a «Melhor Actriz» pela sua vibrante interpretação no surpreendente sucesso do ano, «A Casa de Bernarda Alba», escrita em 1936 por Federico Garcia Lorca. Em vez dela, um outro júri escolheu a sua companheira de palco Joan Plowright, mulher do Lorde Laurence Olivier.

Plowright interpreta a criada-chefe da casa em que a mãe tirânica personificada por Glenda Jackson encerra cinco filhas solteiras, longe do alcance dos homens.

«Bernarda Alba» é um drama sobre a repressão sexual, a tirania e as convenções sociais vãs. Mesmo assim tem esgotado um teatro do centro londrino.

O seu enorme elenco consiste em 29 mulheres, a encenadora — a actriz espanhola Núria Espert — ganhou dois outros prémios pela peça e talvez nunca uma peça de Lorca tenha conseguido um tal sucesso comercial.

Um outro par de actrizes domina uma peça nova, atabalhoadamente intitulada «When I Was a Girl I Used to Scream and Shout» (Quando Era Miúda Costumava Gritar), de Sharman MacDonald. Julie Waters e Geraldine James, de «A Educação de Rita» e «A Jóia da Coroa» respectivamente, regressam aos 4 anos, e continuam até aos seus 15 e 30 anos num crescimento concentrado no sexo — com uma franqueza desaconselhável a tias solteironas.

Quando uma interpretação forte termina, outra substituiu-a. Vanessa Redgrave impressionou fortemente em «Ghosts» (Fantasmas) de Ibsen, que está no final. Agora, Frances de La Tour acaba de estreiar «Lillian», uma peça de uma só actriz sobre a escritora americana Lillian Hellman.

E há sempre o, há muito em cartaz, «Stepping Out» (Sapateado) que conta com um elenco de 12 actrizes e um homem simbólico. É dirigido pela «Melhor Actriz» Júlia McKenzie.

Gregory Jensen (UP/Lusa)

Aumentou o número de padres católicos no mundo

O número de padres católicos e de seminaristas em todo o mundo aumentou 6,3 por cento em 1986 em relação ao ano anterior, revela o «Anuário Pontifício para 1987».

Círculos eclesiais atribuem este aumento às viagens que o Papa João Paulo II tem feito pelo mundo o que poderá ter despertado novas esperanças na Igreja Católica.

Em 1986 foram ordenados mais 6.734 padres (410.214), enquanto o número de seminaristas passou a ser de 85.084.

Em 1985 havia 403.480 sacerdotes, dos quais 253.319 membros do clero secular e 150.161 religiosos. Dos sacerdotes ordenados no ano passado 4.778 pertencem ao clero diocesano e 956 a diversas famílias religiosas.

O Colégio Cardenalício conta agora com 142 membros, depois da morte em 15 de Janeiro do cardeal colombiano Muñoz Duque.

O «Anuário Pontifício» inclui o nome de 3.885 bispos no início deste ano.

Em 1986, a Santa Sé estabeleceu relações diplomáticas com Antígua e Barbados, Guiné e Guiné-Bissau e elevou ao nível de Embaixada a missão diplomática na diminuta República de São Marino.

Já há meio metro de neve na Serra da Estrela

A circulação rodoviária na zona da Serra da Estrela está interrompida devido à queda de neve, estando afectadas as ligações entre Seia e a Covilhã.

O Centro de Limpeza de Neve da Serra da Estrela informou que a altura da neve atinge cerca de 50 centímetros no piso de circulação.

Na região da Guarda a circulação rodoviária processa-se com normalidade, não obstante a queda de neve ocorrida durante a madrugada.

Nigéria terá 200 milhões de habitantes dentro de 25 anos

A população da Nigéria subirá para o dobro no ano 2012, atingindo os 200 milhões de habitantes, se a taxa de natalidade não for reduzida, avisou ontem uma agência das Nações Unidas.

O país mais populoso da África, com um total de entre 100 e 106 milhões de habitantes, cresce demograficamente a uma taxa anual de 3,5 por cento, precisaram representantes do Fundo das

Nações Unidas para as Actividades Populacionais (FNUAP), num encontro regional terminado ontem.

A média de crescimento populacional africano e de 3 por cento, mas o Quênia, com 4 por cento, detem o recorde mundial, salientaram.

«O que é muito claro é que a África subsariana não pode sustentar a sua população actual de 550 milhões e já tem de depender do auxílio externo», declarou Nafis Sadik, directora executiva assistente do FNUAP.

Sadik anunciou que a Nigéria, que não tem cifras exactas do número dos seus habitantes, pediu a ajuda das Nações Unidas para a preparação de um censo que já devia ter sido efectuado.

Os funcionários do FNUAP disseram ter baseado as suas estimativas em projecções de 1963 e num estudo recente sobre fertilidade, bem como nas estatísticas disponíveis sobre nascimentos, óbitos e escolas.

Morreu o sobrevivente do primeiro acidente aéreo

O sobrevivente do primeiro acidente aéreo conhecido morreu ontem em Lebanon, na Pensilvânia, de insuficiência renal.

Oliver Benninger, que tinha 103 anos, serviu nas Forças Armadas norte-americanas de 1903 a 1909.

Um ano antes da desmobilização, foi vítima de um acidente durante a experiência do primeiro avião dos irmãos Wright.

No desastre morreu o tenente Selfridge, que foi assim a primeira vítima mortal de um acidente aéreo.

Este desastre foi o primeiro registado da história da aeronáutica.

Valente de Oliveira anuncia no Porto 30 milhões para desenvolver projectos

Portugal vai dispor, nos próximos cinco anos, de cerca de 30 milhões de contos para desenvolvimento de projectos nos domínios da energia e comunicações apresentados à CEE, afirmou ontem no Porto, o ministro do Plano.

Valente de Oliveira, que falava durante uma reunião de trabalho com empresários alemães-federais e portugueses da região Norte promovida pela Câmara de Comércio Lusa-Alemã, frisou ser intenção do Governo dar prioridade à inovação como reforço à capacidade produtiva.

O ministro considerou necessário acabar com as assimetrias, sem, no entanto, deixarem de ser tidas em conta as razões económicas que limitam o desenvolvimento no plano a nível nacional.

A actual concentração económica e industrial na faixa Litoral deve-se, na opinião de Valente de Oliveira, à incapacidade do Interior em sustentar as pessoas, que são, assim, obrigadas a emigrar.

Valente de Oliveira assinalou que o plano de investimento relativo a 1985/86 cresceu 47 por cento, incidindo principalmente nas vias de comunicação, recursos hídricos, educação e formação profissional.

Leonor Beleza visita Mira

A ministra da Saúde vai deslocar-se ao concelho de Mira, no próximo domingo, dia 22, em visita de trabalho.

Do programa de recepção e visita consta, pelas 10 horas, a sua chegada ao limite do concelho, ao que se vai seguir uma recepção solene na Câmara, cerca das 10h30.

Pelas 12 horas, Leonor Beleza preside à inauguração e bênção da Extensão de Saúde de Carapinhos, e, pela 15 horas, está programada a sua visita às futuras instalações da Extensão de Saúde da Barra.

Prosseguem combates em Beirute Ocidental

Milícias xiitas e forças de uma aliança de partidos de esquerda continuaram ontem a combater, em Beirute Ocidental, pelo segundo dia consecutivo, apesar dos pedidos de cessar-fogo e da advertência de uma possível intervenção síria.

Mais de 50 pessoas morreram e cerca de 200 ficaram feridas, em consequência dos violentos confrontos entre o movimento Xiita Amal, forças do Partido Comunista Libanês e do Partido Socialista Progressista Druso, que duram desde segunda-feira.

Fontes policiais disseram que o cessar-fogo acordado, com mediação síria, durou duas horas.

O chefe dos serviços secretos militares sírios no Líbano, Gazi Kanaan, advertiu as facções contendentes que ordenaria o envio de mais tropas sírias para restaurar a lei e a ordem em Beirute Oeste, se dentro de 24 horas não terminassem os confrontos.

Segundo o jornal «A Voz da Nação», o Primeiro-Ministro Rashid Karami ameaçou demitir-se se os combates continuassem.

Os partidos de Beirute reuniram-se e decidiram aumentar o número de tropas muçulmanas e de polícia nas ruas.



WASHINGTON — O nomeado director da CIA, Robert Gates, é ouvido por comissão senatorial para ser confirmado no cargo.

AUTOMOBILISMO — FÓRMULA UM

Johansson na McLaren

O sueco Stefan Johansson foi ontem oficialmente indicado para segundo piloto da escuderia da McLaren, liderada pelo actual campeão do mundo, o francês Alain Prost.

Apesar de pretendido por diversas escuderias, Johansson acabou por ingressar na McLaren, ocupando o lugar do finlandês Keke Roseberg que abandonou a sua carreira de piloto de Fórmula Um.

Johansson assinou pela Ferrari em 1985, mas Enzo Ferrari decidiu não renovar o seu contrato para 1987.

Entretanto, a Zakspeed revelou que Christian Danner será o seu segundo piloto durante a época de 1987, do Mundial de Fórmula Um.

O patrão da escuderia alemã federal, Erich Zakowski, referiu que Danner foi «um bom piloto na equipa inglesa da Arrows a época passada».

Danner tinha já estado por duas vezes ao volante de um Zakspeed em 1985 quando entrou para a Fórmula Um substituindo o inglês Jonathan Palmer.

A Zakspeed estreou-se no Mundial de Fórmula Um na edição de 1985 no Grande Prémio de Portugal disputado no Autódromo do Estoril.

WILLIAMS, LOTUS, FERRARI E BENETTON EM IMOLA

As escuderias de Fórmula Um da Williams, Lotus, Ferrari e Benetton vão estar em Março e Abril no circuito de Imola para efectuar testes, informaram ontem responsáveis da pista italiana.

Os testes serão um «ensaio» para o Grande Prémio de San Marino a disputar em 3 de Maio, segunda prova do Mundial de Fórmula Um, após o Grande Prémio do Brasil, a 12 de Abril, no Rio de Janeiro.

A Ferrari, favorita em San Marino, tem um programa «reforçado» de testes de 16 a 18 de Março e de 23 a 26 de Abril.

A escuderia da Lotus, ainda em fase de adaptação ao novo motor Honda, instalado no carro, irá efectuar testes no circuito italiano de 25 a 27 de Março, enquanto a Williams e Benetton reservaram o circuito para a última quinzena de Abril, numa altura em que a Ferrari tenciona concluir a sua segunda fase de testes.

ENZO FERRARI FEZ 89 ANOS

Enzo Ferrari completou ontem 89 anos, 58 dos quais dedicados ao desporto automóvel, primeiro como piloto em 1931 e como desenhador e construtor a partir de 1950.

O comendador italiano poderá ter como prenda os resultados do novo bólido de Fórmula Um da Ferrari, já debaixo do controlo técnico do inglês John Barnard, que esta semana foi testado no circuito espanhol de Jerez de La Frontera pelo austriaco Gerhard Berger e pelo italiano Michele Alboreto.

Desde o seu primeiro triunfo no Grande Prémio de Inglaterra, em Silverstone, obtido por um dos seus principais pupilos, o argentino José Froilan Gonzalez, a Ferrari ganhou já 91 Grandes Prémios de Fórmula Um.

O caminho da vitória na escuderia da Ferrari foi interrompida em 1985, depois dos triunfos de Alboreto nos Grandes Prémios do Canadá e Alemanha Federal.

A Ferrari iniciou então um novo esforço para tentar conseguir voltar ao primeiro plano do desporto automóvel mundial, contratando um dos técnicos de maior prestígio no mundo da Fórmula Um, o inglês John Barnard, responsável pelas vitórias da McLaren nos Grandes Prémios.

Enzo Ferrari, que recusou festa de aniversário, manifestou o desejo de que a sua equipa de Fórmula Um venha a ter o lugar de destaque no panorama mundial, após a época de 1986 onde os bólidos de Alboreto e Johansson se limitaram a «arrastar-se» pelos circuitos.

Apuramento para as Olimpíadas/88

Táctica do «fora de jogo» não salvou a equipa portuguesa

A tática defensiva do fora de jogo não salvou ontem a Selecção portuguesa de perder frente aos italianos por 1-0, em jogo do Grupo «B» do Torneio Olímpico de Futebol disputado em Lecce.

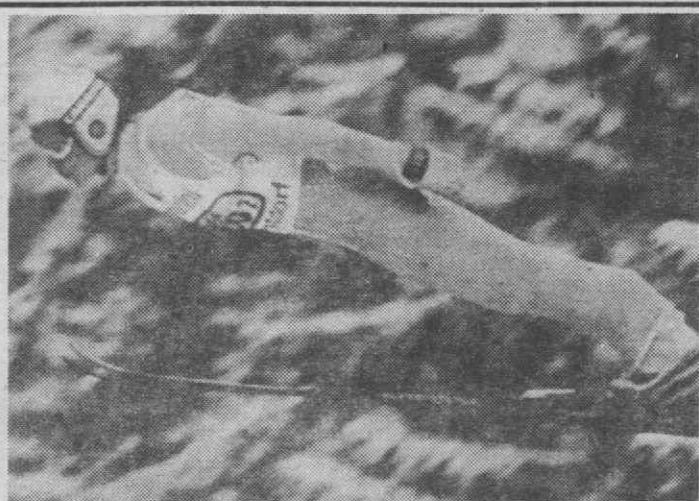
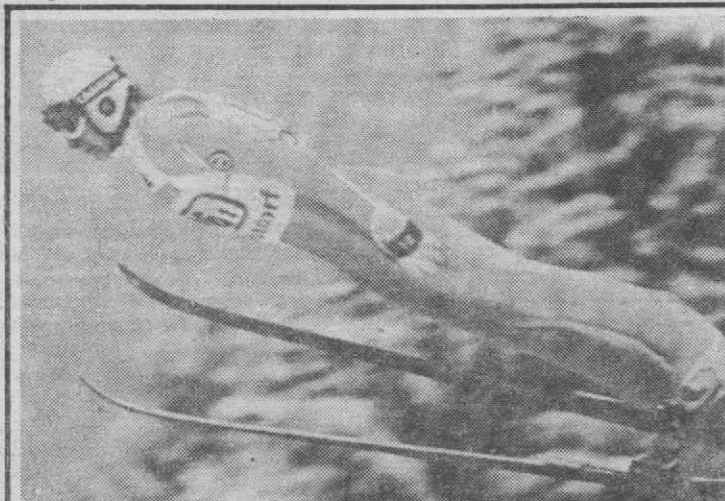
Um golo de Galia, aos 73 minutos, após um passe de Iachini que aproveitou uma falha da defesa portuguesa, ditou a vitória italiana nesta estreia portuguesa no torneio para as Olimpíadas de 1988.

Esta foi a terceira derrota de uma Selecção portuguesa de futebol, no espaço de uma semana,

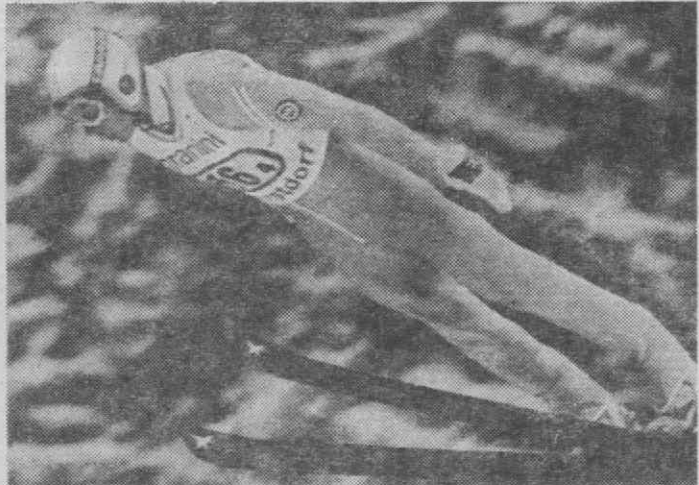
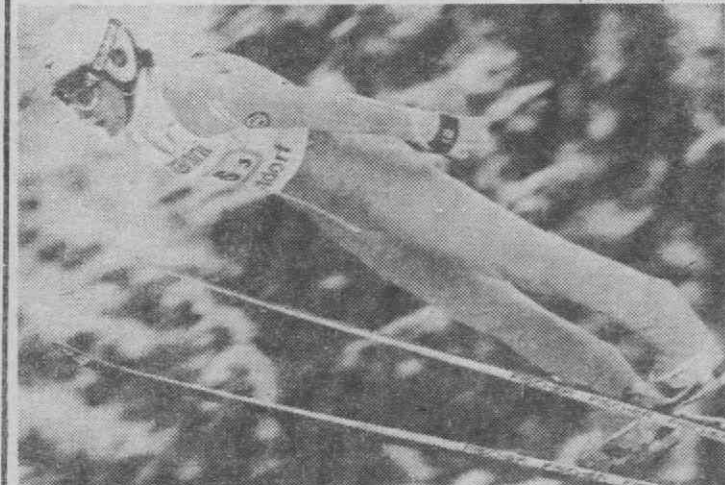


«Não descurando a sua preparação com vista a atingir os seus objectivos, o FC Porto, aproveitando o interregno do Nacional, deslocou-se a Paris para defrontar o Racing (recheado de «estrelas»), num encontro integrado na transferência de Madjer, em que empatou 0-0. Eis uma fase do jogo, uma bola «dividida» entre Laureta e Fernandez.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)



(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)



Imagens espectaculares dos saltos dos esquiadores da Finlândia, país que se veio a sagrar campeão do mundo por equipas, onde é bem patente toda a técnica, concentração, perfeito equilíbrio e sincronização entre o homem e a «máquina».

frente às suas congéneres italianas. A derrota em Olímpicos sucede-se à dos «AA» e à das «Esperanças».

Portugal iniciou a partida em Lecce, com domínio no meio campo e colocando em fora de jogo os jogadores italianos sempre que estes surgiam ao ataque.

Aos 10 minutos, numa jogada de contra-ataque, Juanico passou o esférico para Jorge Silva que isolado frente ao guarda-redes italiano rematou forte ao poste da baliza de Tacconi.

Durante os primeiros 25 minutos, a formação

portuguesa mostrou energia e vontade de vencer a bem organizada equipa italiana.

Na segunda parte Portugal manifestou a intenção de segurar o empate sem golos registado ao intervalo, deixando aos italianos a iniciativa.

Recuando no campo, Portugal acabou por tentar controlar o domínio da turma italiana, mas tal opção acabou por não ter efeito.

Apesar da pressão italiana, Juanico conseguiu aos 64 minutos obrigar Tacconi a uma defesa de recurso numa das poucas ocasiões em que a Selecção portuguesa conseguiu ultrapassar a defesa italiana.

Sob a arbitragem do jugoslavo Petrovik, as equipas alinharam:

ITALIA — Tacconi; Tassoti, De Agostini, Iachini e Briò; Cravero, Mauro e Galia; Carnevale (Salssano, 89), Magrin e Virdis.

PORTUGAL — Lúcio; Costeado, Cerqueira, Valério e Miguel; Juanico, Quinto e Oceano; Jorge Silva, Carvalho (Roçadas, 55) e Jorge Plácido.

Ação disciplinar: o árbitro mostrou o cartão amarelo a Carvalho e Jorge Plácido (45).

Assistência: cerca de 25 mil espectadores.

ATLETISMO

Portugal no Europeu de Pista Coberta

Sete atletas portugueses, seis homens e uma mulher, participam no próximo fim-de-semana na décima oitava edição dos Campeonatos da Europa em Pista Coberta, em Lievin, França — informou ontem a Federação Portuguesa de Atletismo.

A representação nacional integra Virginia Gomes e Luís Cunha (60 e 200 metros), António Monteiro (800 e 1.500), José Urbano, José Pinto e Hélder Oliveira (3.000 marcha) e ainda João Campos, que vai correr os 3.000 metros, prova de que foi campeão mundial em 1985 e medalha de bronze em 1986.

Entretanto, uma equipa feminina portuguesa encontra-se já no Japão, onde domingo corre a estafeta de Eikiden, onde no ano passado Portugal foi terceiro classificado.

Aurora Cunha, do FC Porto, Rosa Mota, do CAP, Albertina Machado, Conceição Ferreira e Ana Moreira, do SC Braga, e Lucília Soares, do Benfica, constituem a equipa portuguesa que vai percorrer os seis percursos que totalizam 42.195 metros.

Participam nesta prova cerca de duas dezenas de equipas, representando onze países.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

VIVENDA, com garagem e quintal, vende-se. Tel. 93295 - Azurva Aveiro.

ESTACIONAMENTOS vendem-se / alugam-se. Telefone 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Telefone 94254.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

VIVENDA, com 165 m², garagem, jardim, vende-se. Arredores de Aveiro. Tel. 311164 - Aveiro

T0/T1 Até 3.000 contos, compra-se. Tel. 21530 (depois 18 horas) Aveiro.

Alugueres

QUARTO, aluga-se. Taboara. Telef. 23935 Aveiro

QUARTO, aluga-se. Lisboa. Informa. Tel. 23528 Aveiro

ARMAZÉM, aluga-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 Cacia

ARMAZÉM, aluga-se, nas Quintas - Costa do Valado. Tel. 941814

GARAGEM aluga-se. Centro cidade. Tel. 28844 Aveiro

Pedidos

APRENDIZES DE COSTUREIRA / ALFAIATE, precisam-se, com idade até 24 anos, para entrada imediata. Informa Armazéns Sérgio - Tel. 22228 - Aveiro

DESENHADORES de Construção Civil. Part-Time. Tel. 24431 - Aveiro

EMPREGADO DE BALCÃO, precisa-se com experiência e conhecimentos de ferragens e ferramentas. Telf. 63850 Agueda.

EMPREGADO precisa-se, com carta de ligeiros e pesados, para distribuição. Telf. 63850 - Agueda

COZINHEIRO ou ajudante de cozinheiro e empregado de balcão precisam-se para Restaurante "Flamingo" Tel. 24288 Aveiro

Compras

MÁQUINA TRICOTAR, compra-se. Telefone 21704 - Aveiro

Vendas

2 GRUPOS COMPRESSORES "BITZER", 3 H.P., usados, a trabalhar, vendem-se, por metade do preço e com garantia. Contactar: Carlos Farinha - Telf. 26030 (Hora das refeições) - Aveiro

CANICHES PRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobrila - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Coria - Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - JERCAR - Tel. 361255 - Galanha da Nazaré

CARNES - Talho João Rocha - Rua José Estevo, 16 - Aveiro

VELHARIAS - Mokiartis - R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro

CANARIOS DE RAÇA Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUÁRIO Oculista Avereense - Tel. 25880 - Aveiro

GINSENG comprimidos - Centro Dietético Girassol - Av. Lour Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

CANON - Máquinas escrever - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

PORTAS AUTOMATISMOS - Armário, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 - Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telf. 25071 - Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Cândido dos Reis, 150 Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/35 mm, OBJ Planar 1.8/50 - Tel. 21460/24631 - Aveiro

SONY - Ecrans Gigantes - Rua direita, 71 - Aveiro

AMPLIFICADOR para discoteca, novo, vende-se. Tel. 91748 - Aveiro

PRAÇA e carro, vende-se. Tel. 93215 Alquerubim

Diversos

CAFÉ "O LAVRADOR" Telef. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"**A NAU**" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro

ENTULHO - aceita-se (barreiro) Bonsucesso. Tel. 21358 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas. Tel. 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES Electro-domésticos. Tel. 29637 Solposto

DAVID Estofos / reparações. Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos / decorações. R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIÓLOS - restauro tapetes / franjas. R. do Carril, 64-1.º Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - decoradores. Tel. 21101 Aveiro

LOUÇAS ROSSIO - Abrimos hoje com novidades. Preços especiais. Visite-nos R. Dr. Barbosa de Magalhães, 22 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Telefone 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS Tel. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabelreira. Tel. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - C.C. Oita. Tel. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO Tel. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES, Motorizadas. Tel. 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Hoff, 29-1.º Tel. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Retações Económicas - Tel. 24626 Aveiro

GINÁSIO AVENIDA - Av. Lour. Peixinho, 96-D - 4.º - Tel. 20261 - Aveiro

Trespases

SNACK-BAR, trespasa-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Tel. 20858 Aveiro

CASA para Armazem, Oficina, Loja ou outro fim, trespasa-se junto à Praça do Peixe, podendo ser habitada. Tel. 25120 - Aveiro

MINI-MERCADO Tutti-Fruti, trespasa-se. Contactar R. Antónia Rodrigues, 79 Aveiro

Automóveis

HILLMAN imp. Vende-se. Telf. 61124 - Agueda.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

QUEIJADINHAS DE LARANJA

Batem-se cinco ovos inteiros com 250 gramas de farinha, uma colher (das de sopa) bem cheia de maizena, uma colher (das de café) de fermento e por último o sumo de duas laranjas e a raspa de uma.

Vão ao forno em forminhas de queques mas bem untadas de manteiga. Depois quando saem do forno, passam-se por açúcar areado.

Também se podem forrar forminhas com restos de massa folhada ou outra mas tendida fininha. Deita-se dentro o recheio e vão ao forno.

ARGOLINHAS SABOROSAS

Batem-se oito ovos com 120 gramas de açúcar, 500 gramas de açúcar e uma colher (das de sopa) de canela e ainda uma colher (das de chá) de fermento.

Mexe-se tudo muito bem e vai-se deitando farinha necessária para tornar a massa consistente. Então tendem-se argolas fininhas. Levam-se ao forno a cozer num tabuleiro untado de manteiga.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Pela 1.ª Secção do Tribunal Judicial da Comarca de Vagos, correm éditos de vinte dias citando os credores incertos e desconhecidos da Executada «MARVASA — Silva Rodrigues & Sarabando, Limitada», sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede na Rua António Correia Vidal, em Vagos, para no prazo de dez dias, contados depois de decorrerem os dos éditos e estes a partir da segunda e última publicação do presente anúncio, virem aos presentes autos de Execução Ordinária para pagamento de quantia certa n.º 95-C/83 que àquela move o Exequente João Carlos da Rocha, casado, maquinista, residente na Quinta, Vagos, deduzir os seus direitos, querendo, nos termos do art. 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Vagos, 2 de Fevereiro de 1987.

O Juiz de Direito,
a) *Illegível*

O Escrivão-Adjunto,
a) *Illegível*

(-Diário de Aveiro-, N.º 505, de 19-2-87).

Cão da Serra da Estrela passou a ter associação

O Cão da Serra da Estrela conta, desde ontem, com uma associação virada para a sua expansão enquanto raça. Nos termos da escritura de constitui-

ção, publicada em «Diário da República», a nova associação, com sede em Lisboa, tem por objectivo «investigar, melhorar, divulgar, fomentar e valorizar» aquele cão pastor.

Trata-se da quinta colectividade constituída em torno da sua raça canina portuguesa, respeitando três outras (uma das quais nos Estados Unidos) ao Cão de Água e a restante ao Perdigueiro.

A Associação Portuguesa do Cão da Serra da Estrela afirma-se candidata à filiação no Clube Português de Canicultura e, entre os seus propósitos a mais curto prazo, refere «o levantamento, a nível nacional e regional, de todos os tipos e exemplares susceptíveis de contribuir para a preservação e melhoramento da raça».

Empregada de Cozinha PRECISA-SE «O BOTARÉU»

Praça 1.º de Maio, 2
Telefone 63758 ÁGUEDA

Comboio de mercadorias descarrilou no Tua

Um comboio de mercadorias descarrilou ontem às 07h10 na linha do Tua, provocando danos materiais e a obstrução da via.

De acordo com a CP, não se registaram acidentes pessoais, mas as carruagens e a máquina sofreram danos consideráveis e a via férrea ficou danificada e obstruída até cerca das 11h30.

O acidente verificou-se a quatro quilómetros do ponto de partida, no Tua.

A composição transportava um carregamento de adubos com destino a Bragança.

Este foi o sexto acidente verificado este ano nos Caminhos de Ferro Portugueses.

NÃO SE QUEIXE DO TEMPO... VISTA-SE A TEMPO!

Loja «Preço Popular»

VESTE PAIS E FILHOS

R. Agostinho Pinheiro, 11 — AVEIRO

GABARDINAS — BLUSÕES — MALHAS — TECIDOS SORTIDO E BOA QUALIDADE

Última página

Morreram 68 brasileiros num desastre ferroviário

Os trabalhos de remoção de vítimas do acidente ferroviário de terça-feira em São Paulo terminaram ontem de madrugada, com um balanço de 68 mortos e cerca de 150 feridos, informou a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU).

Um funcionário dos Serviços de Socorro disse que foram encontrados 28 corpos no local do desastre e 40 pessoas morreram em três hospitais em consequência do acidente.

Ontem de manhã foram levados para

a morgue de São Paulo 42 corpos não identificados.

A polícia diz que alguns dos 150 feridos correm risco de vida.

O porta-voz oficial da CBTU, Ebeneser Pereira Silva, disse que o tráfego ferroviário recomeçou a funcionar normalmente às 8h00 de ontem.

As autoridades judiciais já iniciaram as investigações sobre as causas do acidente, cujas primeiras conclusões apontam para uma confusão de sinais do terminal ferroviário.

— Há cerca de 150 feridos

Um dos comboios saiu da estação às 15h30, com destino a Mongui das Cruzes e, simultaneamente, outro comboio que tinha saído dessa localidade pediu autorização para entrar no terminal.

Os investigadores ainda não aclararam se os condutores não viram a sinalização ou se os operadores da estação não a acionaram.

O comboio que saía descarrilou e o que chegava chocou violentamente com as suas duas últimas carruagens.

Aveiro é «centro capital» para implantação de empresas

(Da 1.ª página)

No capítulo da localização, o documento afirma que Aveiro é o centro geográfico do espaço nacional mais industrializado — de Setúbal à Zona Norte — para além de dispor de um porto de mar, cada vez «mais auto-suficiente em termos de pescas, indústria e comércio».

A construção da via rápida Aveiro-Vilar Formoso, entendida como a via mais rápida para a CEE e como elo de ligação com regiões do interior do País em desenvolvimento (Viseu e Guarda), é outro dos factores referidos.

No que respeita às estruturas de apoio, o estudo salienta as linhas ferroviárias do Norte, capazes de escoar grande parte da produção, a Estrada Nacional 109 e a Estrada Nacional N.º 1.

Adianta também que Aveiro dispõe do maior parque de veículos de carga, além de ser um terminal TIR de grande movimento.

Nesta área refere ainda o apoio especializado que a Universidade de Aveiro proporciona às indústrias da região, em sectores importantes como a cerâmica, a biologia, a informática e a engenharia do ambiente.

A favor da implantação de pequenas e médias empresas em Aveiro, o estudo argumenta também com a estabilidade laboral da região considerando-a uma das mais estáveis do País.

Salienta os investimentos públicos nas zonas de influência da cidade de Aveiro como factores

favoráveis ao estabelecimento de pequenas e médias empresas.

Neste capítulo, adianta uma lista de 17 obras, que representam um investimento de 22 milhões de contos e onde avultam a primeira fase do porto de Aveiro, vários empreendimentos rodoviários e a construção de edifícios públicos.

Atribuídos os primeiros subsídios de cinema deste ano

Quatro projectos de filmes, entre eles duas primeiras obras, foram contemplados com subsídios do Instituto Português de Cinema (IPC) no âmbito do primeiro plano de apoio à produção para 1987 — anunciou ontem o organismo.

O financiamento, no valor global de 99,7 mil contos, vai para as longas-metragens «O Processo do Rei», de João Mário Grilo, e «Vertigem», de Leandro Ferreira, e para as primeiras obras «O Sangue», de Pedro Costa, e «A Sétima Letra», de Simão dos Reis, precisa o IPC.

Este apoio financeiro representa cerca de um terço do orçamento total do IPC para assistência à

produção em 1987, sendo o restante (174 mil contos) distribuído de acordo com o novo regulamento publicado em Fevereiro.

Esta atribuição resultou de um concurso. O Instituto atribui também apoios financeiros a título excepcional e na nova modalidade de «assistência automática».

Entre os candidatos que haviam concorrido à assistência financeira do IPC para este ano estavam projectos subscritos por João César Monteiro, António Lopes Ribeiro, Rui Simões, José Nascimento, Joaquim Leitão e Vicente Jorge Silva, entre outros.

Jovens brancos agredem negros em Pretória

Jovens brancos agrediram negros com barras de ferro, bastões e correias num subúrbio rico de Pretória, durante o fim-de-semana, afirmou ontem o diário «The Star», de Joanesburgo.

O maior quotidiano da África do Sul referiu cinco ataques entre sexta-feira e sábado à noite, mencionando o nome das vítimas, cinco das quais, incluindo mulheres, sofreram ferimentos.

Um porta-voz do Comando da Polícia sul-africana, capitão Reg Crewe, disse que o chefe posto de Waterkloof, zona onde se registaram os incidentes, só soube de um ataque, de que não foi recebida queixa formal, acrescentou.

Segundo «The Star», na maioria dos casos os jovens pararam os carros perto de pequenos

grupos de negros naquele subúrbio branco, apertaram-se e começaram a espancá-los.

O jornal foi também informado de que sábado a noite um grupo de jovens brancos apedrejou pessoas que estavam sentadas num passeio.

Os únicos negros legalmente autorizados a residir em Waterkloof são diplomatas, mas desde que em 1 de Julho foram abolidas as leis do passe, aumentou o número de negros no subúrbio, referiu ontem a agência noticiosa sul-africana SAPA.

«Aparentemente, vivem com os serviços das residências brancas», segundo a SAPA, que acrescentou que os residentes se têm queixado ultimamente de um acréscimo de roubos e de outros crimes.

Grécia regressa à normalidade

A vida social na Grécia retomou ontem o seu curso normal à excepção da Banca e das estações de serviço após dois dias consecutivos de greve geral seguida por centenas de milhares de trabalhadores, que paralisaram a vida social e económica do país.

O movimento nacional de protesto contra a política de austeridade instaurada em Outubro de 1985 pelos socialistas gregos terminou ontem mas sem qualquer resultado prático, constatarem os observadores.

Enquanto que os grevistas exigiam o termo das medidas que reduziram o seu poder de compra, o ministro da Economia, Costas Simitis, reafirmou claramente que não haverá qualquer

alteração dessa política em 1987.

Os empregados bancários que concluíram ontem uma greve de uma semana e que exigem a assinatura de contratação colectiva com aumentos salariais, anunciaram já nova greve para hoje e amanhã.

Os trabalhadores das estações de serviço puseram igualmente termo à sua greve de três dias mas vão paralisar de novo caso o Governo não satisfaça as suas reivindicações.

A Federação da Função Pública (ADEDY) que convocou a greve de segunda e terça-feira vai reunir-se na próxima semana para estudar a situação e decidir eventuais novas formas de luta.

PELO MUNDO

ASSASSINADO MAGISTRADO DO SUPREMO TRIBUNAL DA GUATEMALA

Um magistrado do Supremo Tribunal de Justiça da Guatemala, Afonso Branas, 66 anos, foi assassinado terça-feira, ao que se suspeita por elementos da Mafia da cocaína. Branas foi morto em sua casa à punhalada e, aparentemente o móbil do crime foi o roubo, segundo as primeiras averiguações da polícia. Algumas fontes avançaram no entanto a possibilidade de o assassinio de Branas, que provocou comoção nos meios judiciais da Guatemala, estar relacionado com o tráfico de estupefacientes. O Supremo Tribunal de Justiça declarou três dias de luto pela morte de Branas, que era membro daquela instituição desde Fevereiro de 1986. O Congresso condenou publicamente o acontecimento, que se vem juntar a outros semelhantes, no seguimento de uma onda de violência que se tem registado no país desde que o Governo aumentou a sua pressão sobre o submundo da droga.

TELEVISÃO LÍBIA TRANSMITE EXECUÇÃO DE NOVE PESSOAS

A televisão líbia mostrou terça-feira a execução por enforcamento e por fuzilamento, de nove pessoas acusadas de traição e de ter morto conselheiros e peritos soviéticos, disse a BBC. As cenas deste acontecimento foram mostradas num filme de 20 minutos projectado durante o principal programa noticioso, segundo informou a radiotelevisão britânica. A televisão estatal mostrou o enforcamento de seis dos condenados em Benghazi, a segunda cidade da Líbia, situada a cerca de 650 quilómetros de Trípoli. A televisão disse que os seis homens eram enforcados por terem participado no assassinio de peritos soviéticos e líbios e por pertencerem a organizações secretas contra a Líbia, disse a BBC. O filme também mostrou o fuzilamento de três soldados acusados de traição. A notícia surpreendeu observadores da situação líbia, porque não houve indícios recentes de agitação política no país.

REAGAN ENCONTRA-SE RECUPERADO DE OPERAÇÃO

Os médicos que operaram Ronald Reagan à próstata anunciaram que o Presidente norte-americano está completamente recuperado e pode retomar a sua vida normal, revelou terça-feira a Casa Branca. Reagan, de 76 anos e o mais velho Presidente da História dos Estados Unidos, submeteu-se a uma operação no dia 5 de Janeiro e desde então teve de reduzir a sua actividade normal. Por altura da operação, viviam-se momentos tempestuosos provocados pelo escândalo de venda de armas ao Irão e o desvio de parte do lucro para os rebeldes nicaraguenses. A revelação da venda clandestina de armas, a 25 de Novembro último, mergulhou a Presidência de Reagan na sua mais grave crise de sempre.

GOVERNO CUBANO VAI LIBERTAR PRESOS POLÍTICOS

O Governo de Fidel Castro tenciona libertar em breve presos políticos em resposta a um pedido do Primeiro-Ministro espanhol, Felipe Gonzalez — revelou ontem o director da Casa de Cuba em Madrid, Rosendo Canto. Desconhece-se o número de presos que será posto em liberdade já que o pedido de Felipe Gonzalez, feito quando visitou Cuba em Novembro último, incluía duas listas: uma de 250 presos políticos e outra de 50 detidos hispano-cubanos.

Polícia espanhol acorrentou-se ao Ministério do Interior

Um inspector da Polícia espanhola e dirigente do Sindicato da Polícia acorrentou-se ontem ao Ministério do Interior para protestar contra a sua suspensão por ter tentado organizar uma greve ilegal.

Manuel Novas disse ter sido suspenso há dois anos por suspeita de desvio de fundos do Sindicato, mas até hoje ainda não houve qualquer acusação contra ele.

O inspector da Polícia e dirigente sindical disse que a suspensão ocorreu na véspera de um protesto sindical destinado a reivindicar o direito a greve.

A lei espanhola permite que a Polícia tenha uma organização sindical mas proíbe as greves.

DIÁRIO DE AVEIRO



MOSCOVO — o dissidente soviético Anatoly Koryagin, psiquiatra, cuja libertação para breve é anunciada pelo porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Gennady Gerasimov.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)